

## ANEXO

1. Lista dos Membros da Equipa
  - 1-1. Estudo do Desenho Básico ( 1ª Fase )
  - 1-2. Estudo do Desenho Básico ( 2ª Fase )
  - 1-3. Explicação do Resumo do Desenho Básico
  
2. Cronograma do Estudo de Campo
  - 2-1. Estudo do Desenho Básico ( 1ª Fase )
  - 2-2. Estudo do Desenho Básico ( 2ª Fase )
  - 2-3. Explicação do Resumo do Desenho Básico
  
3. Lista das Pessoas Entrevistadas
  - 3-1. Estudo Real do Desenho Básico ( 1ª Fase e 2ª Fase )
  - 3-2. Explicação do Resumo do Desenho Básico
  
4. Acta das Discussões
  
5. Outros materiais e informações

## 1. Lista dos Membros da Equipa

### 1-1. Estudo do Desenho Básico ( 1ª Fase )

Fonction	Nome	Appartenance
Líder	Makoto AOKI	Japan International Cooperation Agency Vice Director da Direcção de Cooperação Financeira Não-Reembolsável
Planeamento	Junko MASUDA	Japan International Cooperation Agency Grupo III, Equipe de Desenvolvimento Agrícola e de Pescas
Chefe dos Trabalhos/ Plano de Administração do Porto Pesqueiro	Kuniaki TAKAHASHI	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Plano de Construção/ Estruturas	Akira UCHIDA	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Plano de Execução das Obras/ Integração	Toshihito INKI	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Plano de Equipamentos/ Plano de Aquisição/ Integração	Michio TORII	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Intérprete	Yoko MATSUZAKI	Fisheries Engineering Co. Ltd.

### 1-2. Estudo do Desenho Básico ( 2ª Fase )

Fonction	Nome	Appartenance
Líder	Takemichi SHIRAI	Vice Representante da JICA em Senegal
Conselheiro Técnico/ Engenharia Civil Pesqueira	Yoshihiro OMURA	Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão (MAFF) National Research Institute of Fisheries Engineering, Fisheries Research agency, Pesquisador
Operação e Manutenção das Instalações	Masakazu FUKUWAKA	Conselheiro Técnico da Cooperação Não-Reembolsável da JICA em Senegal
Coordenador de Projetos	Masaru KURIMOTO	Funcionário da JICA em Senegal
Chefe dos trabalhos/Plano de Administração do Porto Pesqueiro	Kuniaki TAKAHASHI	Fisheries Engineering Co. Ltd.

Fonction	Nome	Appartenance
Engenharia Civil Portuária	Haruyuki KAWANO	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Plano de Execução das Obras/ Cauculo dos Custos	Toshihito INKI	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Estudos Sócio-Ambientais	Yuka AKAI	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Levantamento das Condições Marinhas ( Condições Naturais )	Shinji OKADA	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Intérprete	Sanae TANABE	Fisheries Engineering Co. Ltd.

### 1-3. Explicação do Resumo do Desenho Básico

Fonction	Nome	Appartenance
Líder	Toshikazu Masaki	Japan International Cooperation Agency Líder da Missão de Explicação do Sumário do Estudo do Desenho Básico,
Planeamento	Junko MASUDA	Japan International Cooperation Agency Grupo III, Equipe de Desenvolvimento Agrícola e de Pescas
Chefe dos Trabalhos/ Plano de Administração do Porto Pesqueiro	Kuniaki TAKAHASHI	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Plano de Construção/ Estruturas	Akira UCHIDA	Fisheries Engineering Co. Ltd.
Intérprete	Sanae TANABE	Fisheries Engineering Co. Ltd.

## 2. Programação do Estudo

### 2-1. Estudo do Desenho Básico ( 1ª Fase )

	Data		JICA			
1	1/7/06	Sab		Narita(12:50) Paris(17:25)		Narita(12:50) (17:25) Paris (19:50) Lisboa(21:20)
2	1/8/06	Dom	Narita(09:55) Paris(14:35)	Paris(16:10) Dakar(20:55)		Estudo sobre as condições de aquisição de materiais e equipamentos e integração
3	1/9/06	Seg	Embaixada do Japão, Escritório da JICA, Obtenção de Visto para Cabo Verde Dakar(22:40) Praia(23:40)			Lisboa(11:30) Praia(14:10)
4	1/10/06	Ter	Visita de Cortesia aos organismos do Governo (Ministério de Relações Exteriores, Ministério das Pescas, Agricultura e Meio Ambiente), explicação do Relatório Preliminar, visita ao Porto Pesqueiro da Praia			
5	1/11/06	Qua	Visita de Cortesia (Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades, Conselho de Ministros, Ministério da Economia, Crescimento e Competitividade, Ministério do Ambiente, Agricultura e Pescas)			
JICA						
6	1/12/06	Qui	Praia(13:40) St.Vicente(14:05)			Praia(06:20) St.Vicente(07:15)
Explicação do Relatório Preliminar ao organismo executor (CPCI)						
7	1/13/06	Sex	Discussão com organismo executor (CPCI), estudo da INTERBASE			
8	1/14/06	Sab	Estudo das estruturas de distribuição relacionadas e do local			
JICA						
9	1/15/06	Dom	St.Vicente(09:55) Praia(10:55)			Organização do Material
10	1/16/06	Seg	Discussão com o Ministério das Pescas, Agricultura e Meio Ambiente		Estudo das Condições Naturais	Estudo das Condições Pesqueiras
11	1/17/06	Ter	Discussão com o Ministério das Pescas, Agricultura e Meio Ambiente		Estudo das Condições Naturais	Estudo das Condições Pesqueiras
JICA						
12	1/18/06	Qua	Assinatura das Minutas Praia(20:10) Dakar(23:10)	Assinatura das Minutas Estudo das Condições Sócio-Económicas	Estudo das Condições Naturais	Estudo das Condições Pesqueiras
13	1/19/06	Qui	Embaixada do Japão, Escritório da JICA Dakar(23:40)	Praia(13:40) St.Vicente(14:30)	Estudo das Condições Naturais	Estudo das Condições Pesqueiras
14	1/20/06	Sex	(06:10)Paris(16:45)	Estudo das Condições Sócio-Económicas	Estudo das Condições Naturais	Estudo das Condições de Uso dos Equipamentos
15	1/21/06	Sab	Narita(12:40)	Estudo das Condições Sócio-Económicas	Estudo das Condições Naturais	Estudo das Condições de Uso dos Equipamentos
16	1/22/06	Dom	Organização do Material			
Estudo da Situação Atual das Estruturas Existentes						
17	1/23/06	Seg		Estudo das Estruturas Existentes	Estudo para Aquisição, integração	Estudo das Estruturas e Equipamentos Similares Existentes
Estudo das Situação da Administração de Portos Pesqueiros						
18	1/24/06	Ter		Estudo das Estruturas Existentes	Estudo para Aquisição, integração	Estudo das Estruturas e Equipamentos Similares Existentes
Estudo das Situação da Administração de Portos Pesqueiros						
19	1/25/06	Qua		Estudo das Estruturas Existentes	Estudo para o Desenho das Obras	Estudo das Estruturas e Equipamentos Similares Existentes
Estudo das Situação da Administração e Atividades (Estruturas relacionadas)						
20	1/26/06	Qui		Estudo das Estruturas Similares Existentes	Estudo das Condições Trabalhistas	Estudo para a Aquisição de Equipamentos
Estudo das Situação da Administração e Atividades (Estruturas relacionadas)						
21	1/27/06	Sex		Estudo das Estruturas Similares Existentes	Estudo da Legislação Ambiental e de Preços	Estudo para a Aquisição de Equipamentos
Estudo da Distribuição de Produtos Marinhos						
22	1/28/06	Sab		Estudo das Condições de Construção	Estudo da Legislação Ambiental e de Preços	Estudo para a Aquisição de Equipamentos
23	1/29/06	Dom		St.Vicente(09:55) Praia(10:55)		
24	1/30/06	Seg	Relato ao Ministério das Pescas, Agricultura e Meio Ambiente	Estudo das Condições de Construção, Preços, Equipamentos /Aquisição		
Estudos suplementares						
25	1/31/06	Ter			Estudo dos materiais já existentes na ENAPOR	Praia(04:45) Lisboa(9:45)
26	2/1/06	Qua	Praia(20:10) Dakar(23:10)		Colecta de dados marítimos na ENAPOR e no Serviço Meteorológico	Estudo de Preços e Aquisição de Equipamentos
27	2/2/06	Qui	Embaixada do Japão, Escritório da JICA, Estudo de Aquisição de Materiais		Estudo das condições de construção (Local de trituração de pedra, extração de areia, etc.)	Lisboa(15:15) (18:45)Paris(23:15)
28	2/3/06	Sex	Estudo de Aquisição de Materiais Dakar(23:40)		Praia(13:40) St.Vicente(14:30)	Narita(19:00)
29	2/4/06	Sab	(06:10)Paris Paris(13:20)		Preparativos para recebimento de equipamentos de estudos marítimos, colecta de dados marítimos	
30	2/5/06	Dom	Narita(09:20)		Organização do Material	

	Data		
31	2/6/06	Seg	Preparativos para recebimento de equipamentos de estudos marítimos, colecta de dados marítimos
			Narita (21:55)
32	2/7/06	Ter	Preparativos para recebimento de equipamentos de estudos marítimos, colecta de dados marítimos
			Paris (4:35) (16:10)
33	2/8/06	Qua	Providências para fretamento de barco para instalação do medidor de altura das ondas, contratação de mergulhadores, etc.
			Dakar (20:55) (23:50)
34	2/9/06	Qui	Providências para fretamento de barco para instalação do medidor de altura das ondas, contratação de mergulhadores, etc.
			Praia (00:50) (16:40) St.Vicente (17:30)
35	2/10/06	Sex	Assistência ao estudo marítimo e à preparação do medidor de altura das ondas
			Preparação do estudo marítimo (para determinação do local de instalação) e do medidor de altura das ondas
36	2/11/06	Sab	Assistência à medição com o medidor de altura das ondas
			Instalação do medidor de altura das ondas
37	2/12/06	Dom	Assistência à medição com o medidor de altura das ondas
			Instalação do medidor de altura das ondas
38	2/13/06	Seg	Assistência à medição com o medidor de altura das ondas
			Medição com o medidor de altura das ondas (Verificação se está funcionando normalmente)
39	2/14/06	Ter	St.Vicente (17:50) Praia (18:50)
			St.Vicente (17:50) Praia (18:50) (20:10) Dakar (23:10)
40	2/15/06	Qua	Praia (13:00) Sal (13:30) (15:00) Lisboa (19:40)
			Dakar (23:40)
41	2/16/06	Qui	Lisboa (11:20) Paris
			Paris (6:10) (23:15)
42	2/17/06	Sex	Paris (13:20)
			Narita (19:00)
43	2/18/06	Sab	Narita

Chefe dos trabalhos/Plano de Administração do Porto Pesqueiro

Engenharia Civil Portuária

Plano de Execução das Obras/ Cauculo dos Custos

Estudos Sócio-Ambientais

Levantamento das Condições Marinhas ( Condições Naturais )

Intérprete

## 2-2. Estudo do Desenho Básico ( 2ª Fase )

			JICA	MAFF					
1	2/26/06	Dom							Narita (12:50) Paris (17:25)
2	2/27/06	Seg							Narita(12:50) Paris (17:25) (19:50) Lisboa(21:20)
3	2/28/06	Ter							Narita(09:35) Paris(14:25)(16:10) Dakar(20:55)
4	1/3/06	Qua		Embaixada, JICA, Obtenção do visto Dakar(23:50)		Estudos Ambientais			(00:50)Práia Práia (14:00) St.Vicente(14:55)
5	2/3/06	Qui							(00:50)Práia Reunião com o MNE e MAAP
6	3/3/06	Sex							Assinatura da Minuta Práia(14:00) (14:55)St.Vicente Reunião com o CPCI/INTERBASE e outros
7	4/3/06	Sab							Estudos CPCI
8	5/3/06	Dom							Est. de const. civil - CPCI
9	6/3/06	Seg							Estudos CPCI St.Vicente(18:05) (19:05)Práia
10	7/3/06	Ter							Est. da estrutura portuária
11	8/3/06	Qua		Práia(20:10) (23:10)Dakar		Estudos Ambientais			Reunião com o MIT e outros
12	9/3/06	Qui		Embaixada Dakar(23:40)		Estudos Ambientais			Const.Civil Desenho e Cálculos
13	10/3/06	Sex		(06:10)(10:35)Paris					Práia (14:00) (14:55)St.Vicente
14	11/3/06	Sab		(06:50)Narita					Estudos CPCI
15	12/3/06	Dom							Organização do Material
16	3/13/06	Seg				Estudos Ambientais	Intérprete	Estudo de Const. Civil	Est. do Desenho e Custos
17	3/14/06	Ter				Estudos Ambientais	"	Estudo de Const. Civil	Est. do Desenho e Custos
18	3/15/06	Qua				St.Vicente (18:05) Práia (19:05)	"	Estudo de Const. Civil	Est. do Desenho e Custos
19	3/16/06	Qui				Práia(7:30) Lisboa (12:30)	"	Estudo de Const. Civil	Est. das condições naturais
20	3/17/06	Sex				Lisboa (07:40) Paris(11:10) (13:20)	"	Estudo de Const. Civil	Est. das condições naturais
21	3/18/06	Sab				(09:20) Narita	"	Estudo de Const. Civil	Est. das condições naturais
22	3/19/06	Dom					"		Medição da profundidade
23	3/20/06	Seg					"	Estudo de Const. Civil	Est. das condições naturais
24	3/21/06	Ter					"	Estudo de Const. Civil	Est. das condições naturais
25	3/22/06	Qua							St.Vicente(10:35) Práia(11:35)
26	3/23/06	Qui				Práia(7:30) Lisboa(12:30)			Práia(20:10) Dakar(23:10)
27	3/24/06	Sex				Lisboa(07:40) Paris(11:10) (13:20)			Relato à Embaixada e JICA Dakar(23:40)
28	3/25/06	Sab							Narita(09:20) (06:10)Paris(13:20)
29	3/26/06	Dom							(9:20)Narita

Chefe dos trabalhos/Plano de Administração do Porto Pesqueiro

Construção Civil Portuário

Plano de Execução das Obras/ Cálculo dos Custos/Condições Naturais

Estudos Sócio-Ambientais

Levantamento das Condições Marinhas ( Condições Naturais

Intérprete

2-3. Explicação do Resumo do Desenho Básico

			Líder(JICA)	Planeamento(JICA)	
1	10月31日	Ter	11:05 Narita(JL405) 15:45 Paris	/	12:50 Narita(AF275) 17:25 Paris
2	11月1日	Qua	16:40 Paris(AF718) 21:25 Dakar		16:40 Paris(AF718) 21:25 Dakar
3	10月2日	Qui	Embaixada do Japão, JICA, 15:00 Dakar (V7 340) 15:15 Práia		Embaixada, JICA, 15:00 Dakar (V7 340) 15:15 Práia
4	10月3日	Sex	Reunião com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades, Ministério das Infra-estruturas, Transportes e Mar	16:45 Dakar(VR 8201) 17:45 Práia	Reunião com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades, Ministério das Infra-estruturas, Transportes e Mar
5	10月4日	Sab	06:05 Práia (VR4021) 07:00 St.Vicente (Mindelo) Reunião com o CPCI		
6	10月5日	Dom	10:40 St.Vicente (Mindelo) (VR4201) 11:40 Práia		
7	10月6日	Seg	Discussão com o Ministério das Infra-estruturas, Transportes e Mar		
8	10月7日	Ter	Discussão com o Ministério das Infra-estruturas, Transportes e Mar		
9	10月8日	Qua	Discussão com o Ministério das Infra-estruturas, Transportes e Mar		
10	10月9日	Qui	Assinatura das Minutas 16:05 Práia (V7 341) 18:20 Dakar		
11	10月10日	Sex	Embaixada do Japão, Escritório da JICA 23:40 Dakar(AF719)		
12	10月11日	Sab	06:05 Paris 16:45 Paris (JL416)	06:05 Paris 10:30 Paris(AF272)	
13	10月12日	Dom	12:40 Narita	06:50 Narita	

Chefe dos Trabalhos/Plano de Administração do Porto Pesqueiro

Plano de Construção/ Estruturas

Intérprete

### 3. Lista das Pessoas Entrevistadas

#### 3-1. Estudo Real do Desenho Básico ( 1ª Fase e 2ª Fase )

Entrevistador	Cargo
<b>A SOCIACAO DE PESCA DE CABO VERDE : Apesc</b>	
Nelson Atanázio Ferreira Santos	Presidente
Manuel do Rosário da Graça	Vice-Presidente
Ilídio Augusto Duarte	Armador
Manuel António Ferreira	Armador mestre
José António Brito	Armador mestre
Viriato António Dias	Armador mestre
José Augusto Duarte	Armador
José Luís Rosário da Graça	Armador
<b>Associação de Body Bord, Surfistas e Skin Bord de São Vicente</b>	
José Augusto Almeida Duarte	Presidente
<b>CAIS DE PESCA, PORTO DA PRAIA</b>	
Jose Manuel Neves Fortes	Director
Gabriel Santos Delgado	ENGENHEIRO
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE MINDELO</b>	
Dra Jsaura Tauaros Ramos	Presidente
Benvindo Lopes da Cruz	Vice Presidente
José Carlos S. Bettencourt	Director Ambiente, Abastecimento e Equipamento
Rafael Silva	Engenheiro responsável pelo saneamento
Luis Custódio Mendes	Gabinete de Obras
Mariano Freitas Cid	Serviços de Urbanismo e Arquitetura
Maria de Fátima Santos Cruz Almeida	Mestre em Gestão e Conservação Ambiental
Zeferino Calazans Fortes	
<b>Cova Inglesa Fisheries Complex</b>	
P. Roma Ramos	Executive Director
<b>DELEGAÇÃO DO MAAP, SÃO VICENTE</b>	
Paulo Ferreira Santos	INSPECTOR, MÉDICO VETERINÁRIO
<b>Direcção Geral do Ordenamento do Território e Habitat, Ministério das Infraestruturas e Transportes</b>	
Maria da Luz Mota Bettencourt Modesto	Directora de serviço
<b>DIRECÇÃO GERAL DE MARINHA E PORTOS ( DGMP )</b>	
Manuel Claudino Monteiro	CAPITÃO
<b>Direcção Nacional do Ambiente : DGA</b>	
Pedro Ramos	Director de Serviços de Informação e Seguimento da Qualidade Ambiental
Manuel Adilso Cardoso Fragoso	Engenheiro químico e mestre em gás natural, Divisão de serviço de assuntos jurídicos e avaliação de impacto ambiental
<b>Empresa de Electricidade e Aguas – ELECTRA, s.a.</b>	
Antonio Marques	Director
<b>ENACOL</b>	
Angelo Firmino Gonçalves	Direcção Comercial
<b>ENAPOR</b>	
Franklin Spencer	Chairman of the Board
Adriano Antonio Soares	Administracao Central
Oswaldo Lima Lopes	Technical Director
<b>FRESCOMAR</b>	
Miguel Pinto	President
<b>INSTITUTO METEOROLÓGICO</b>	
Bruno Farias	SISMÓLOGO



Entrevistador	Cargo
<b>Instituto Nacional de Gestão de Recursos Hídricos : INGRH</b>	
Antonio Pedro Pina	Reponsável de laboratório Engenheiro químico
<b>Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas ( INDP )</b>	
Carlos Alberto Monteiro	Biologo Marinho
Vito de Deus Melo Ramos	
<b>INTERBASE</b>	
Carlos Alberto Ramos Faria	Director General
<b>Ministry of Foreign Affaires, Cooperation and Community</b>	
Antonio Pedro Alves Lopes	Director General, Direction General of International Cooperation
Miriyam Vieirs	Desk Officer
<b>Ministry of Economy, Growth and Competitiveness</b>	
Rui Carlos Santos	Coordinator, Growth and Competitiveness Project
<b>Ministry of Environment, Agriculture and Fisheries</b>	
Maria Madalena Neves	Minister
Carvacho Maria Edelmira	Director General, Direction of Fisheries
Iolanda Filomena Dias Brites	Technician
<b>PORTO DA MINDELO</b>	
Kenichiro Abe	Armador
Jose Augusto Duarte	Armador
<b>SALAMANSA, SÃO VICENTE</b>	
Hermenengildo da Cruz	PESCADOR
<b>Embaixada do Japão em Senegal</b>	
Akira NAKAJIMA	Embaixador
Akihiro TAKAZAWA	1º Secretário
Junko KUMADA	2º Secretário
<b>JICA em Senegal</b>	
Kiyohumi KONISHI	Director Geral
Takemichi SHIRAI	Vice-Director Geral
Ryuichi KATO	Vice-Director Geral
Motoharu WAKABAYASHI	Funcionário
Manabu IIMURA	Funcionário
Masakazu FUKUWAKA	Consultor da Cooperação Financeira Não-Reembosável
Iwao ONO	Especialista da JICA

\* Listrado em ordem alfabética.

### 3-2. Explicação do Resumo do Desenho Básico

Entrevistador	Cargo
<b>A SOCIACAO DE PESCA DE CABO VERDE : Apesc</b>	
Manuel do Rosário da Graça	Vice-Presidente
Ilídio Augusto Duarte	Armador
Manuel António Ferreira	Armador mestre
José Augusto Duarte	Armador
Francisco Andú Lima	Armador
<b>Cova Inglesa Fisheries Complex</b>	
P. Roma Ramos	Executive Director
<b>INTERBASE</b>	
José Luis M. Rocha	
<b>Ministry of Foreign Affairs, Cooperation and Community</b>	
Antonio Pedro Alves Lopes	Director General, Direction General of International Cooperation
Antonio Ramos	Desk Officer
<b>Ministry of Economy, Growth and Competitiveness</b>	
Rui Carlos Santos	Coordinator, Growth and Competitiveness Project
<b>Ministry of Infrastructure, Transportation and Marine</b>	
Manoel Inocêncio Souza	Minister
Patrícia Miranda Alfama	Representante do Departamento de Pesca
Iolanda Filomena Dias Brites	Technician
<b>Embaixada do Japão em Senegal</b>	
Hisanobu HASAMA	Conselheiro
Akihiro TAKAZAWA	1º Secretário
Takanari KAKUDA	1º Secretário
<b>JICA em Senegal</b>	
Eizen IREI	Director Geral
Hisanao NODA	Vice-Director Geral
Motoharu WAKABAYASHI	Funcionário
Koichi KATO	Funcionário
Masakazu FUKUWAKA	Consultor da Cooperação Financeira Não-Reembosável
Iwao ONO	Especialista da JICA

\* Listrado em ordem alfabética.



#### 4. Acta das Discussões

- 4-1. Estudo do Desenho Básico ( 1ª Fase )
- 4-2. Estudo do Desenho Básico ( 2ª Fase )
- 4-3. Explicação do Resumo do Desenho Básico

4-1. Estudo do Desenho Básico (1ª Fase)

REPÚBLICA DE CABO VERDE

ACTA DAS DISCUSSÕES

**ESTUDO DE DESENHO BÁSICO**

**SOBRE**

**O PROJECTO DE EXPANSÃO DO PORTO PESQUEIRO DE MINDELO**

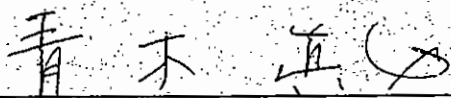
Em resposta à solicitação do Governo da República de Cabo Verde (doravante a ser referido como "Cabo Verde") o Governo do Japão decidiu proceder a um Estudo de Desenho Básico sobre o Plano de Expansão do Porto Pesqueiro de Mindelo (doravante a ser referido como "Projecto") em Cabo Verde e incumbiu à Agência de Cooperação Internacional do Japão (doravante a ser referido como "JICA") de realizá-lo.

Para tal, JICA delegou a Cabo Verde uma equipa de Estudo encabeçado pelo Sr. Makoto AOKI, Vice Director da Direcção de Cooperação Financeira Não Reembolsável da JICA, cuja estadia está programada de 9 de Janeiro até 1 de Fevereiro de 2006.

A equipa realizou as reuniões com a Sra. Maria Madalena Neves, Ministra do Ministério do Ambiente, Agricultura e Pescas, através das quais confirmou a importância e a prioridade do presente Projecto, e da mesma maneira levou a cabo as conversações com o Sr. P. Roma Ramos, Director Executivo do Complexo de Pesca de Cova Inglesa (doravante a ser referido como "CPCI"), e outras pessoas concernentes do Governo de Cabo Verde, e procedeu a realização de estudos necessários no terreno.

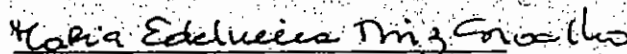
Através das discussões e às investigações no terreno, ambas as partes confirmaram sobre os principais "itens", cujo teor encontra-se descrito nas seguintes páginas. A Equipa de Estudo continuará o estudo de acordo com o especificado nesta acta e elaborará um Relatório de Desenho Básico.

Praia, 18 de Janeiro de 2006



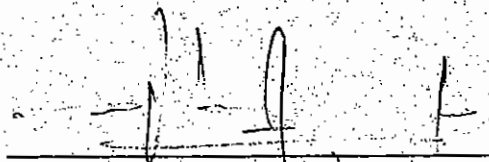
Sr. Makoto Aoki

Líder da Equipa de Estudo de Desenho Básico,  
Agência de Cooperação Internacional do Japão  
Japão



Sra. Maria Edelmira Carvalho

Directora Geral,  
Direcção Geral das Pescas,  
Ministério do Ambiente, Agricultura e Pescas  
República de Cabo Verde



Sr. António Pedro Alves Lopes

Director Geral,  
Direcção Geral da Cooperação Internacional,  
Ministério dos Negócios Estrangeiros,  
Cooperação e Comunidades  
República de Cabo Verde

## 1. OBJECTIVO DO PROJECTO

O presente projecto tem como objetivo introduzir melhorias nas instalações do Porto Pesqueiro de Mindelo.

## 2. ÁREA DO PROJECTO

A área abrangida pelo Projecto é o Porto Pesqueiro de Mindelo na Ilha de São Vicente de Cabo Verde.

O mapa do local do Projecto encontra-se apresentado no ANEXO -1.

## 3. ÓRGÃO RESPONSÁVEL E ÓRGÃO EXECUTOR

O órgão responsável pelo Projecto é MAAP, e o órgão executor é CPCI.

O organigrama do MAAP encontra-se apresentado no ANEXO-2 e do CPCI no ANEXO-3.

## 4. TEOR DA SOLICITAÇÃO DO GOVERNO DE CABO VERDE

(1) Baseando-se no resultado das discussões com a Equipa de Estudo, o Governo de Cabo Verde confirmou sobre os itens da solicitação apresentados no ANEXO-4.

(2) O Governo de Cabo Verde explicou ao Governo do Japão que para satisfazer as demandas dos barcos de pesca de pequeno porte que utilizam o porto de Mindelo é importante melhorar a segurança pertinente à acostagem dos mesmos.

A Equipa de Estudo respondeu que a fim de avaliar as necessidades e a adequabilidade da solicitação estudará sobre envio de outra Equipa de Estudo do Desenho Básico (Fase II) para realizar um estudo suplementar necessário.

(3) JICA através do estudo no terreno a ser realizado durante o resto da estadia da Equipe e a análise a ser feita no Japão, avaliará a adequabilidade do Projecto sob os pontos de vista técnico, social e econômico, e relatará o resultado da avaliação ao Governo do Japão.

(4) A Equipa de Estudo explicou ao Governo de Cabo Verde que a fim de aproveitar adequada e efectivamente o orçamento da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão na avaliação da solicitação deverá considerar especialmente os seguintes itens, e o Governo de Cabo Verde concordou.

- 1) Quanto a expansão das instalações deverá avaliar com muita cautela, tendo em conta os resultados atuais do aproveitamento das instalações existentes e o custo da gestão e manutenção das mesmas.
- 2) Quanto ao teor, escala e as especificações dos equipamentos deverão ser seleccionados somente no mínimo necessário, e de forma adequada de acordo com a capacidade da gestão e manutenção.
- 3) Tomar em consideração os benefícios dos pescadores artesanais.

- (5) A Equipa de Estudo enfatizou que a fim de avaliar a expansão da máquina de produção do gelo no presente Projecto, é indispensável melhorar os preços da venda do gelo de acordo com o custo da gestão e manutenção das instalações e equipamentos.

O Governo de Cabo Verde compreendeu as referidas necessidades e comprometeu-se relatar ao Governo do Japão por escrito sobre o plano detalhado referente à revisão dos preços da venda do gelo, antes do envio da Equipa de Estudo para a Explicação do Resumo do Desenho Básico (doravante a ser referido como "R-D/B") do presente Projecto a Cabo Verde, cuja viagem está previsto no segundo trimestre do ano fiscal 2006 do Japão (entre Julho e Setembro de 2006).

## 5. SISTEMA DA COOPERAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL DO JAPÃO

- (1) O Governo de Cabo Verde compreendeu o esquema da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão através da explanação apresentada no ANEXO-5.
- (2) O Governo de Cabo Verde concordou em tomar as providências necessárias para a plena execução do Projecto apresentado no ANEXO-6, caso seja decidido a execução do Projecto da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão.

## 6. CRONOGRAMA DO ESTUDO

- (1) A empresa de consultoria que assume a responsabilidade de avaliar tecnicamente o presente Projecto prosseguirá os estudos em Cabo Verde até 1 de Fevereiro de 2006.
- (2) A JICA planeará o envio duma Equipa de Estudo do Desenho Básico (Fase II) tão cedo quanto possível para a realização do estudo suplementar necessário para avaliar a melhoria da segurança da acostagem dos barcos pesqueiros de pequeno porte solicitada pelo Governo de Cabo Verde.
- (3) A JICA preparará um Resumo do Relatório de Desenho Básico em português e enviará uma Equipa de Explicação do resumo do dito Relatório no segundo trimestre do ano fiscal japonês 2006 (entre Julho e Setembro de 2006), uma vez que seja confirmado por escrito o relatório a ser emitido pelo Governo de Cabo Verde no tocante aos aspectos antes mencionados no itens 4. (5) e no 7. (3) abaixo descrito.
- (4) Baseando-se no teor do Resumo do Relatório de Desenho Básico e após o acordo estabelecido com o Governo de Cabo Verde, JICA elaborará um Relatório de Desenho Básico para ser despachado à parte caboverdiana por volta do mês de Outubro de 2006.

## 7. GESTÃO E MANUTENÇÃO

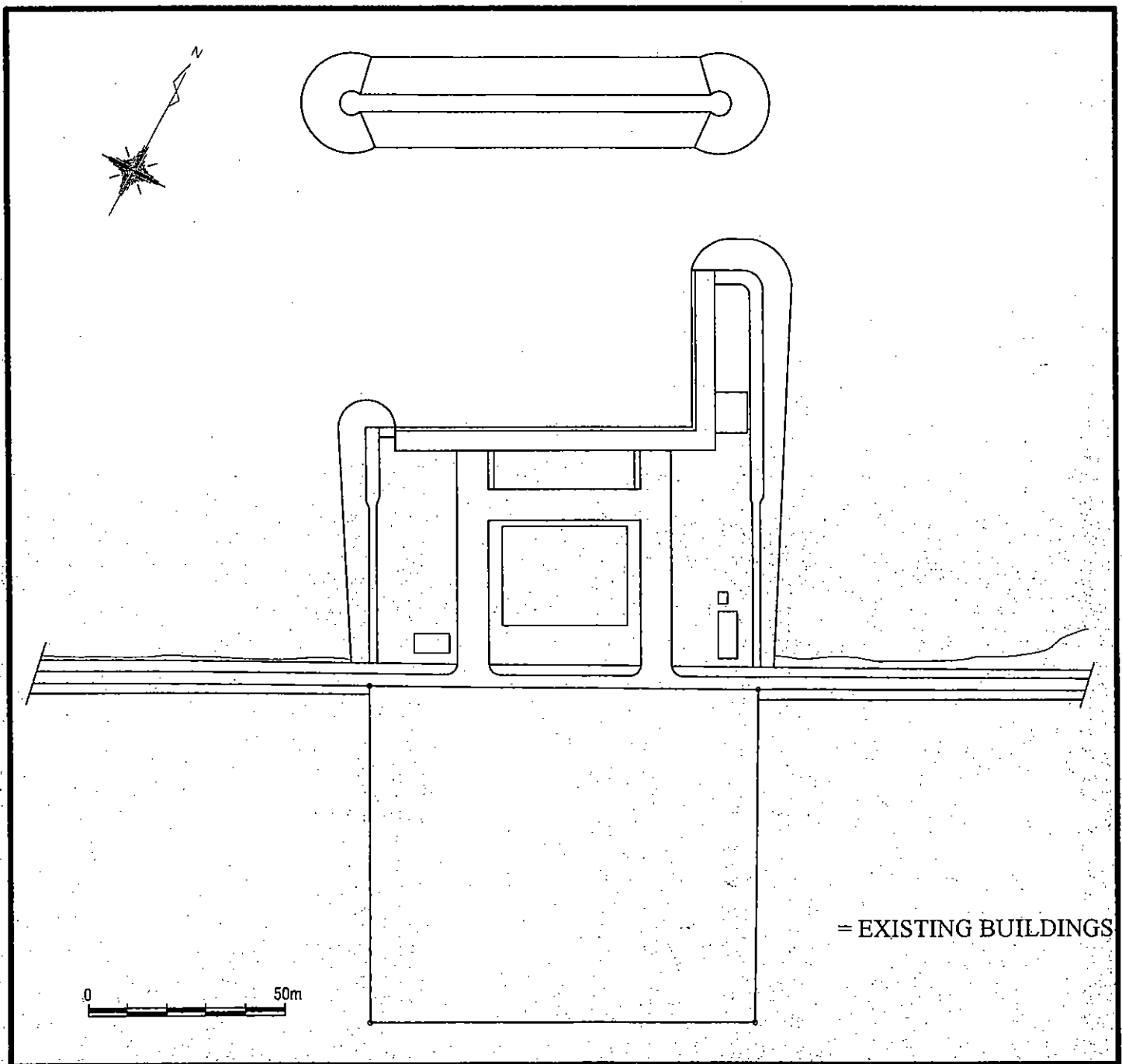
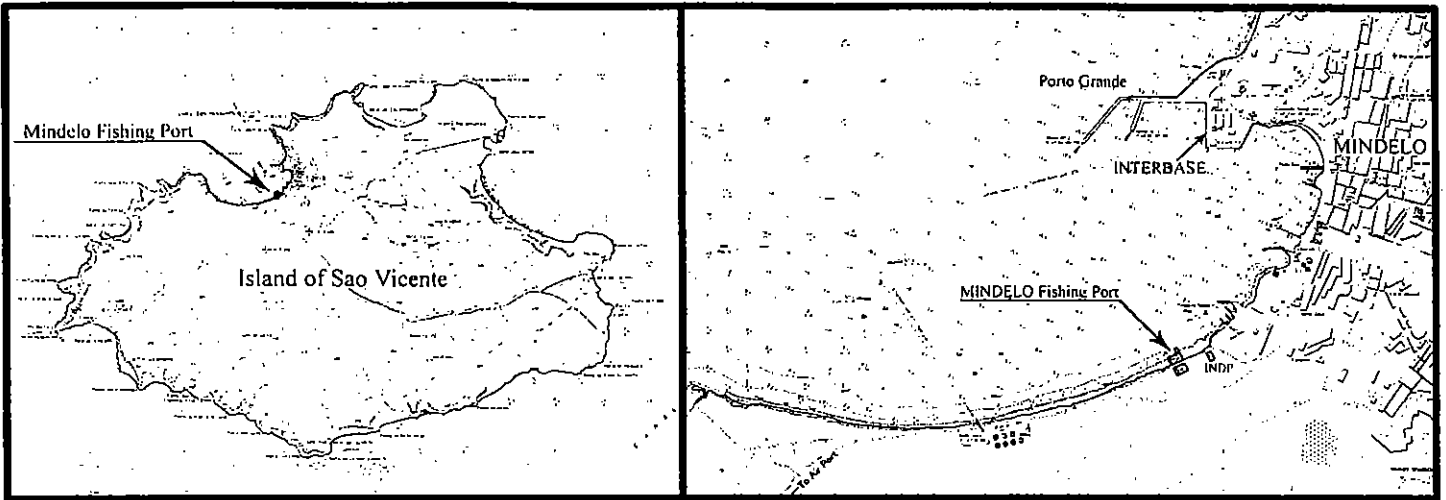
- (1) O Governo de Cabo Verde explicou que existe o plano da cessão da gestão e manutenção das instalações do Porto Pesqueiro de Mindelo (doravante a ser referido como "Parceria Público-Privado"), que é o local designado para o presente Projecto.
- (2) A Equipa de Estudo explicou que para executar o Projecto através da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão, o Governo de Cabo Verde deverá assegurar as seguintes condições e que confirmará sobre as mesmas de novo no estudo local Fase II antes mencionado.

- 1) O Governo de Cabo Verde deverá ser o proprietário das instalações e dos equipamentos a serem fornecidos através da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão.
  - 2) Concernente ao item (1) acima descrito, na gestão e manutenção das instalações e dos equipamentos do Porto Pesqueiro de Mindelo deverão ser assegurados os itens a seguir apresentados :
    - ① O Governo de Cabo Verde deverá fiscalizar a elaboração do plano de gestão e a execução do mesmo, e caso for necessário deverá tomar as medidas de melhoria.
    - ② A fim de não perder o carácter público não deverá ser limitados os usuários objecto.
    - ③ O Governo de Cabo Verde deverá tomar as providencias para alocar orçamentos necessários a fim de poder gerir e manter de forma adequada as instalações e equipamentos pertinentes (estabelecer uma tarifa acertada das vendas do gelo e preparar fundos, prevendo a substituição dos mesmos no futuro, etc.)
  - 3) Quanto ao processo da selecção da parceria do contrato da Parceria Público Privado deverá ser salvaguardado numa forma transparente e justa.
  - 4) O Governo de Cabo Verde estabelecerá uma comissão de fiscalização e deverá relatar por escrito ao Governo do Japão sobre resumo e regulamentos relacionadas à mesma, antes do envio da Equipe de Estudo a Cabo Verde para explicação do Resumo do Relatório de Desenho Básico.
- (3) Quanto ao ponto (2) acima descrito o Governo de Cabo Verde com a premissa de que o processo da Parceria Público Privado será definido após as eleições legislativas (Janeiro de 2006) e as eleições presidenciais (Fevereiro de 2006), comprometeu-se a apresentar ao Governo do Japão o contrato, esclarecendo o conteúdo descrito no item (2) antes do envio da Equipa de Estudo para explicação do R-D/B a Cabo Verde.
- (4) O Governo de Cabo Verde comprometeu-se a notificar antecipadamente ao Governo do Japão caso realizar alguma alteração e/ou revisão no contrato acima descrito, ou substituição do parceiro do mesmo no futuro.

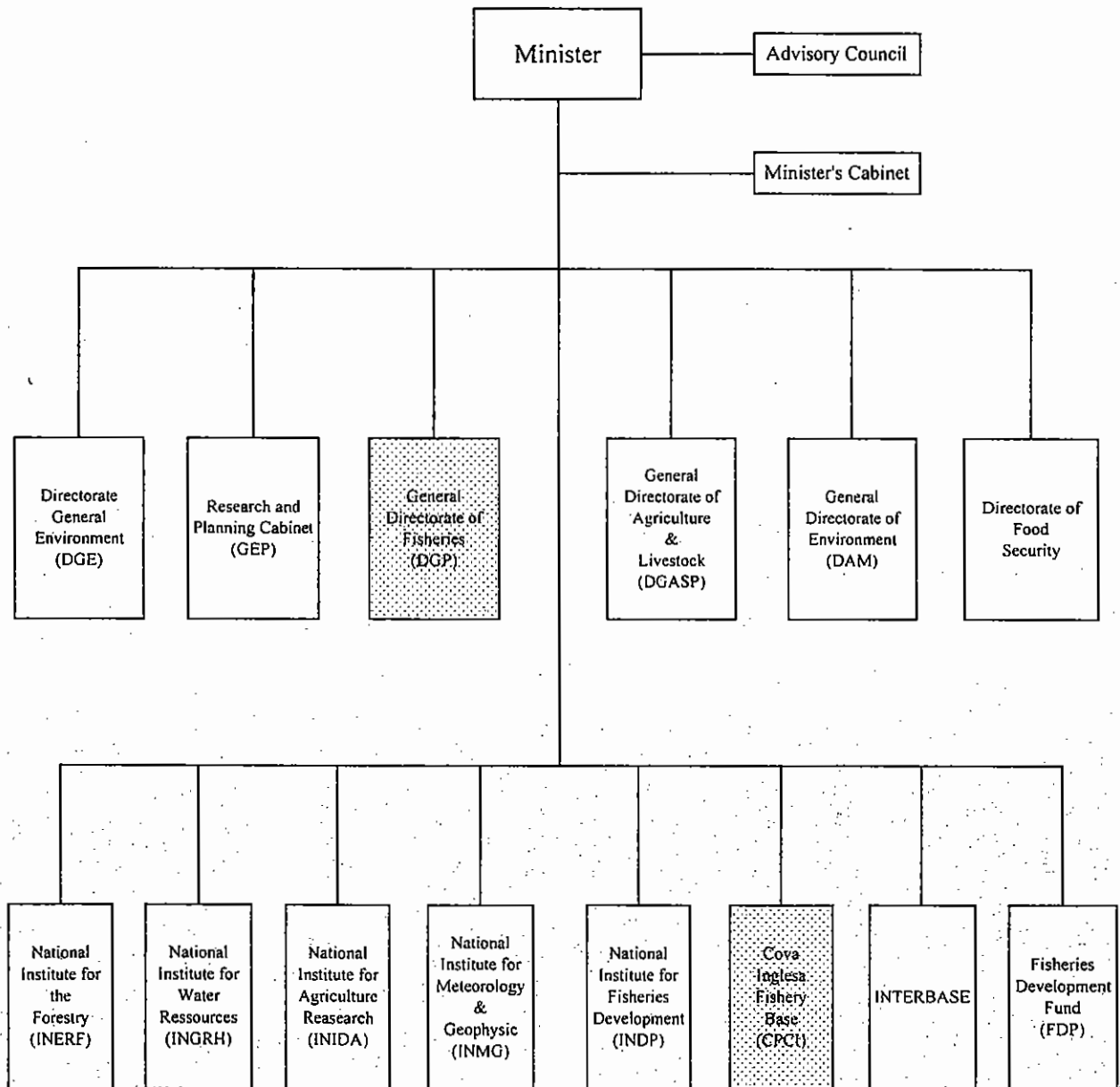
#### 8. OUTROS ASSUNTOS PERTINENTES

- (1) O Governo de Cabo Verde comprometeu-se a fazer todo possível no tocante ao tema da segurança dos Nacionais Japoneses envolvidos no presente Projecto durante o Estudo de Desenho Básico e a sua execução.
- (2) O Governo de Cabo Verde comprometeu-se a tomar as medidas pertinentes caso for necessário a demolição parcial das instalações existentes e/ou o asseguramento dos terrenos provisórios, etc. durante a implementação do presente Projecto sob sua responsabilidade a fim de não ocasionar inconvenientes no mesmo.

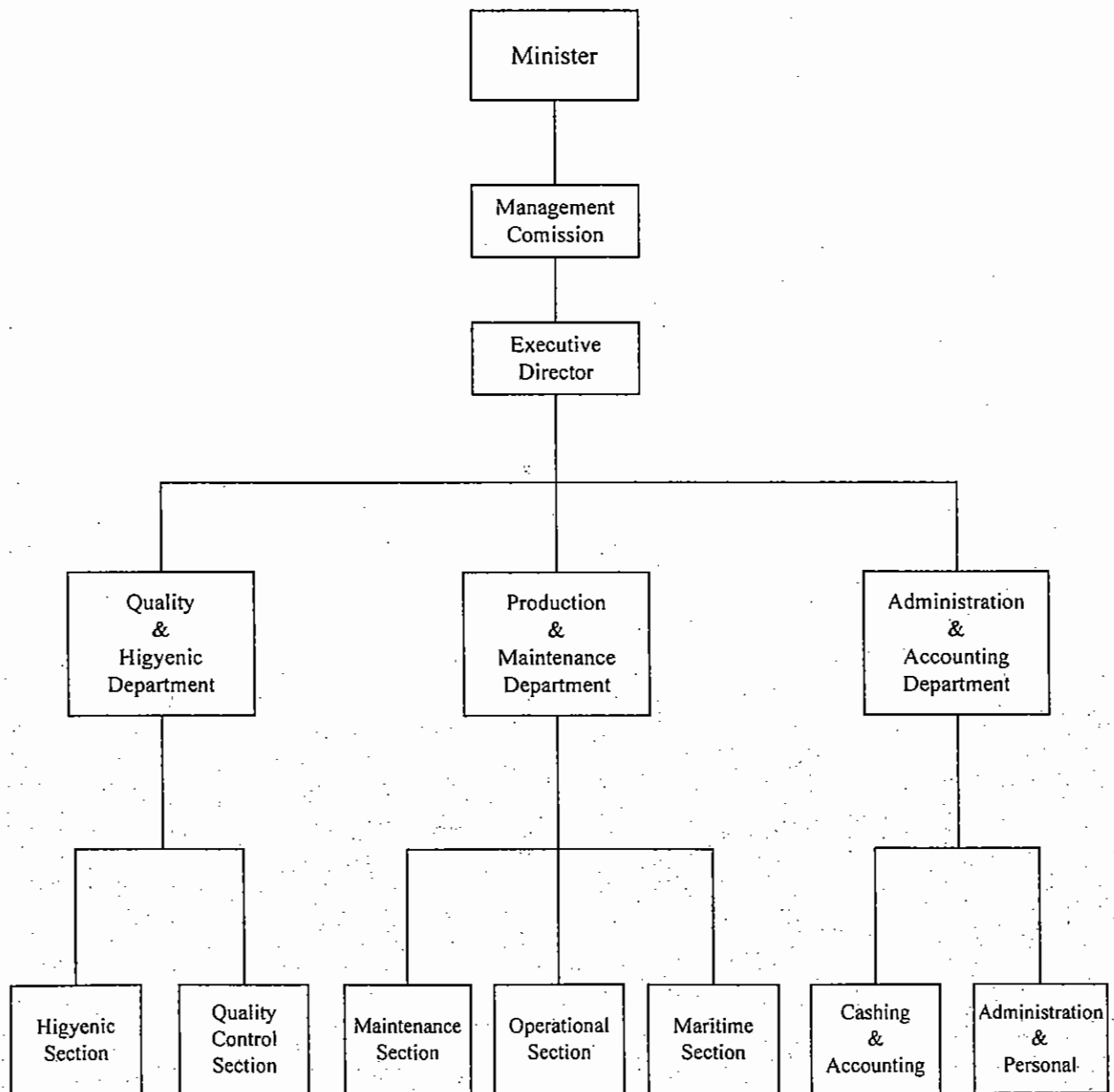




### Organization Chart of MINISTRY OF ENVIRONMENT, AGRICULTURE AND FISHERIES



### Organization Chart of COVA INGLESA FISHERY BASE





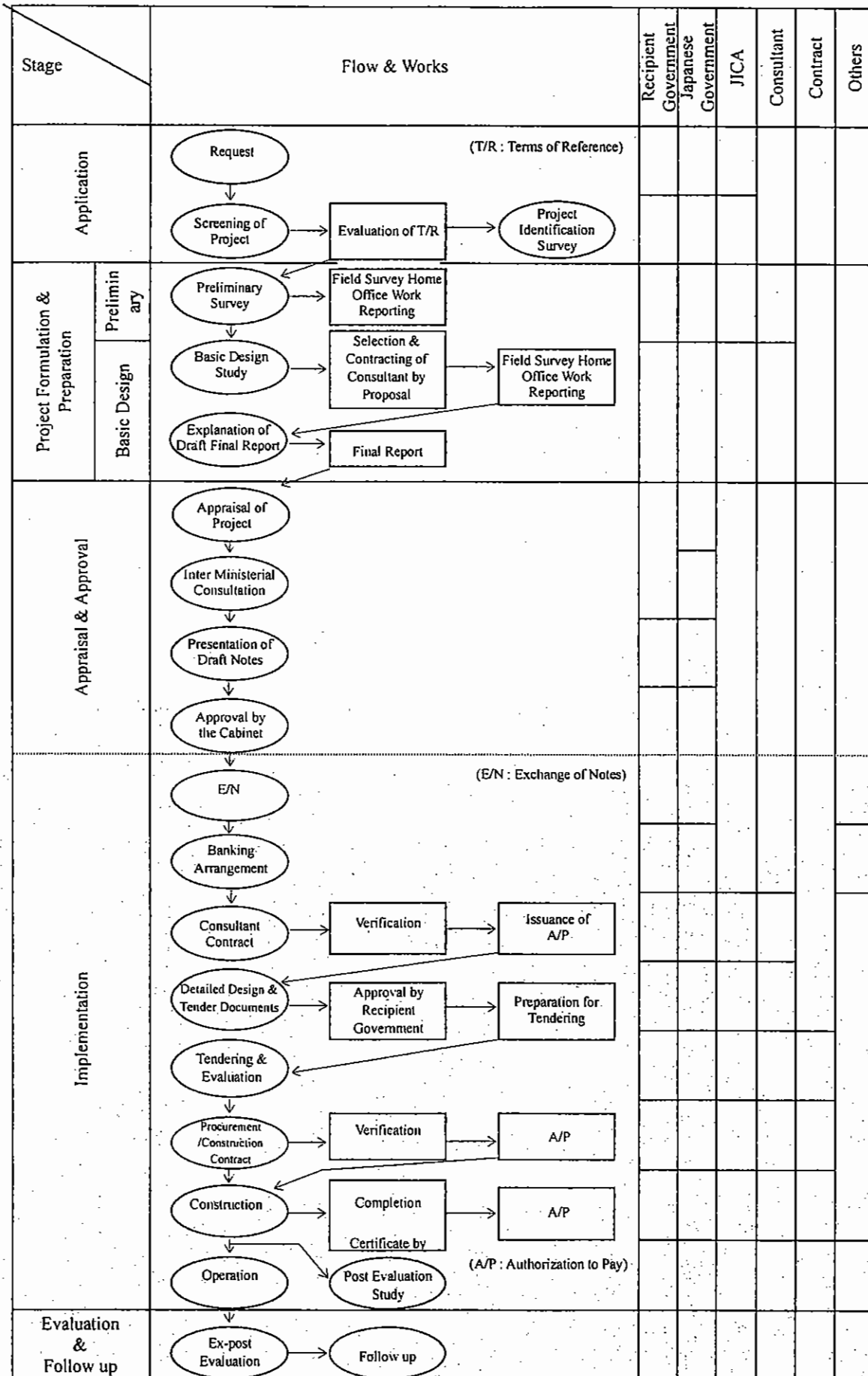
COMPLEXO PESCA COVA INGLESA

## COMPLEXO DE PESCA DE COVA INGLESA

LISTAGEM DAS NECESSIDADES

PRIORIDADES	ITEM	DESIGNAÇÃO	OBS
A	1	Melhoria da Sala de Processamento de Pescado	
	2	Melhoria das condições de acostagem dos barcos de pesca	
	3	Máquina de Gelo	
B	4	Túnel de Congelação para Atum	
	5	Empilhadeira	
	6	Armazém para estocagem dos BOX-PALLET	
	7	Telheiro para a zona de reparação de redes	
C	8	Melhoria da performance da Máquina de gelo	
	9	Peças sobressalentes	
	10	Outros equipamentos de acordo com as necessidades	

FLOW CHART OF JAPAN'S GRANT AID PROCEDURES



## Major Undertakings to be taken by Each Government

NO	Items	To be covered by Grant Aid	To be covered by Recipient side
1	To secure land		•
2	To clear, level and reclaim the site when needed		•
3	To construct gates and fences in and around the site		•
4	To construct the parking lot	•	
5	To construct roads		
1)	Within the site	•	
2)	Outside the site		•
6	To construct the building	•	
7	To provide facilities for the distribution of electricity, water supply, drainage and other incidental facilities		
1)	Electricity		
a.	The distributing line to the site		•
b.	The drop wiring and internal wiring within the site	•	
c.	The main circuit breaker and transformer	•	
2)	Water Supply		
a.	The city water distribution main to the site		•
b.	The supply system within the site ( receiving and/or elevated tanks )	•	
3)	Drainage		
a.	The city drainage main ( for storm, sewer and others ) to the site		•
b.	The drainage system ( for toilet sewer, ordinary waste, storm drainage and others ) within the site	•	
4)	Gas Supply		
a.	The city gas main to the site		•
b.	The gas supply system within the site	•	
5)	Telephone System		
a.	The telephone trunk line to the main distribution frame / panel (MDF) of the building		•
b.	The MDF and the extension after the frame / panel	•	
6)	Furniture and Equipment		
a.	General furniture		•
b.	Project equipment	•	
8	To bear the following commissions to a bank of Japan for the banking services based upon the B/A		
1)	Advising commission of A/P		•
2)	Payment commission		•
9	To ensure prompt unloading and customs clearance at the port of disembarkation in recipient country		
1)	Marine(Air) transportation of the products from Japan to the recipient country	•	
2)	Tax exemption and customs clearance of the products at the port of disembarkation		•
3)	Internal transportation from the port of disembarkation to the project site	(•)	(•)

10	To accord Japanese nationals whose services may be required in connection with the supply of the products and the services under the verified contract such facilities as may be necessary for their entry into the recipient country and stay therein for the performance of their work		•
11	To exempt Japanese nationals from customs duties, internal taxes and other fiscal levies which may be imposed in the recipient country with respect to the supply of the products and services under the verified contract		•
12	To maintain and use properly and effectively the facilities constructed and equipment provided under the Grant Aid		•
13	To bear all the expenses, other than those to be borne by the Grant Aid, necessary for construction of the facilities as well as for the transportation and installation of the equipment		•

4-2. Estudo do Desenho Básico (2ª Fase)

**REPÚBLICA DE CABO VERDE**  
**ACTA DAS DISCUSSÕES**

**ESTUDO DO DESENHO BÁSICO**  
**DO**  
**PROJECTO DE EXPANSÃO DO PORTO PESQUEIRO DE MINDELO**

Em resposta à solicitação do Governo da República de Cabo Verde (doravante a ser referido como "Cabo Verde"), o Governo do Japão decidiu proceder o Estudo do Desenho Básico sobre o Projecto de Expansão do Porto Pesqueiro de Mindelo (doravante a ser referido como "Projecto") em Cabo Verde e incubiu à Agência de Cooperação Internacional do Japão (doravante a ser referido como "JICA") de realizá-lo.

Após os estudos, a Missão de Estudo do Desenho Básico enviado pela JICA em janeiro de 2006 para Cabo Verde, definiu a necessidade de estudos suplementares. Respondendo a esta conclusão, a JICA delegou a segunda missão entre 2 de março à 23 de março de 2006 para Cabo Verde liderada pelo Sr. Takemichi Shirai, vice representante da JICA em Senegal.

Através das discussões e os estudos no local, ambas as partes confirmaram os principais itens descritos nesta Acta. A missão continuará o estudo de acordo com o Acta e elaborará um Relatório do Estudo do Desenho Básico.

Práia, 3 de março de 2006

Sr. Takemichi Shirai  
Líder da Equipe de Estudo do Desenho Básico,  
Agência de Cooperação Internacional do Japão  
Japão

Sra. Maria Edelmira Carvalho  
Directora-Geral,  
Direcção Geral das Pescas,  
Ministério do Ambiente, Agricultura e Pescas  
República de Cabo Verde

Sr. António Pedro Alves Lopes  
Director Geral,  
Direcção Geral da Cooperação Internacional,  
Ministério dos Negócios Estrangeiros,  
Cooperação e Comunidades  
República de Cabo Verde



## 1. OBJETIVO DO ESTUDO

- (1) A Missão efetuará estudos suplementares das condições de acostagem de barcos do Projecto como está solicitado no item 4.(2) da acta de janeiro de 2006. (ANEXO 1)
- (2) A Missão explicou ao Governo de Cabo Verde que, como a avaliação das condições marinhas necessitam tempo para análises no Japão, o resumo do estudo, junto com os aspectos técnico, económico, social e ambiental, será esclarecido posteriormente, e o Governo de Cabo Verde concordou.
- (3) A Missão explicou ao Governo de Cabo Verde que, se através das análises dos estudos suplementares no Japão descritos no item (2) acima, não for confirmada suficientemente a necessidade e a adequabilidade de medidas à melhoria das condições de acostagem dos barcos, o conteúdo do Projecto será cautelosamente examinado incluindo as possibilidade de o excluir do esquema. O Governo de Cabo Verde entendeu as explicações e concordou com a necessidade dessas análises.

## 2. PROCEDIMENTOS SEGUINTE

- (1) Os membros consultores da Missão prosseguirão os estudos em Cabo Verde até 23 de março de 2006.
- (2) Os esclarecimentos dos resultados das análises no Japão efetuadas pela JICA para o Governo de Cabo Verde estão previstos para depois de maio de 2006.
- (3) Com os resultados dos estudos locais de janeiro de 2006 e deste estudo suplementar, a JICA irá avaliar a adequabilidade do conteúdo da solicitação e apresentará a proposta para o Governo Japonês.
- (4) Após a avaliação das explanações por escrito pelo Governo de Cabo Verde, como está na Acta de janeiro (ANEXO 1) sobre o "Plano detalhado referente à revisão dos preços de venda do gelo" item 4.(5) e o conteúdo do "contrato da Parceria Público Privado" item 7.(3), a JICA irá elaborar o Resumo do Estudo do Desenho Básico em português e enviará uma Missão de Explicação do Desenho Básico com previsão para agosto de 2006.
- (5) Com o acordo do conteúdo do Resumo pela parte do Governo de Cabo Verde, a JICA planeia preparar o Relatório do Estudo do Desenho Básico e entregar ao Governo de Cabo Verde em outubro de 2006.

ANEXO: Cópia da ACTA DAS DISCUSSÕES de 18 de janeiro de 2006.

Handwritten signature and initials in black ink, located in the lower right quadrant of the page. The signature is cursive and appears to be 'J. Silva', with a large 'J' and 'S' below it.

REPÚBLICA DE CABO VERDE

ACTA DAS DISCUSSÕES

**ESTUDO DE DESENHO BÁSICO**

**SOBRE**

**O PROJECTO DE EXPANSÃO DO PORTO PESQUEIRO DE MINDELO**

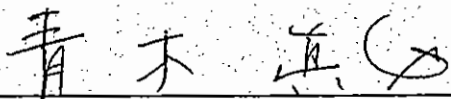
Em resposta à solicitação do Governo da República de Cabo Verde (doravante a ser referido como "Cabo Verde") o Governo do Japão decidiu proceder a um Estudo de Desenho Básico sobre o Plano de Expansão do Porto Pesqueiro de Mindelo (doravante a ser referido como "Projecto") em Cabo Verde e incumbiu à Agência de Cooperação Internacional do Japão (doravante a ser referido como "JICA") de realizá-lo.

Para tal, JICA delegou a Cabo Verde uma equipa de Estudo encabeçado pelo Sr. Makoto AOKI, Vice Director da Direcção de Cooperação Financeira Não Reembolsável da JICA, cuja estadia está programada de 9 de Janeiro até 1 de Fevereiro de 2006.

A equipa realizou as reuniões com a Sra. Maria Madalena Neves, Ministra do Ministério do Ambiente, Agricultura e Pescas, através das quais confirmou a importância e a prioridade do presente Projecto, e da mesma maneira levou a cabo as conversações com o Sr. P. Roma Ramos, Director Executivo do Complexo de Pesca de Cova Inglesa (doravante a ser referido como "CPCI"), e outras pessoas concernentes do Governo de Cabo Verde, e procedeu a realização de estudos necessários no terreno.

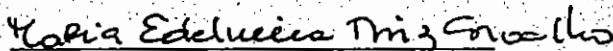
Através das discussões e as investigações no terreno, ambas as partes confirmaram sobre os principais "itens", cujo teor encontra-se descrito nas seguintes páginas. A Equipa de Estudo continuará o estudo de acordo com o especificado nesta acta e elaborará um Relatório de Desenho Básico.

Praia, 18 de Janeiro de 2006



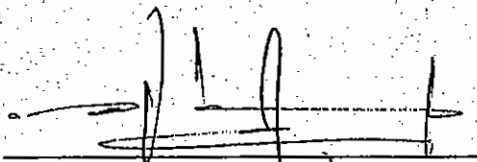
Sr. Makoto Aoki

Líder da Equipa de Estudo de Desenho Básico,  
Agência de Cooperação Internacional do Japão  
Japão



Sra. Maria Edelmira Carvalho

Directora Geral,  
Direcção Geral das Pescas,  
Ministério do Ambiente, Agricultura e Pescas  
República de Cabo Verde



Sr. António Pedro Alves Lopes

Director Geral,  
Direcção Geral da Cooperação Internacional,  
Ministério dos Negócios Estrangeiros,  
Cooperação e Comunidades  
República de Cabo Verde

## 1. OBJECTIVO DO PROJECTO

O presente projecto tem como objetivo introduzir melhorias nas instalações do Porto Pesqueiro de Mindelo.

## 2. ÁREA DO PROJECTO

A área abrangida pelo Projecto é o Porto Pesqueiro de Mindelo na Ilha de São Vicente de Cabo Verde.

O mapa do local do Projecto encontra-se apresentado no ANEXO -1.

## 3. ÓRGÃO RESPONSÁVEL E ÓRGÃO EXECUTOR

O órgão responsável pelo Projecto é MAAP, e o órgão executor é CPCI.

O organograma do MAAP encontra-se apresentado no ANEXO-2 e do CPCI no ANEXO-3.

## 4. TEOR DA SOLICITAÇÃO DO GOVERNO DE CABO VERDE

(1) Baseando-se no resultado das discussões com a Equipa de Estudo, o Governo de Cabo Verde confirmou sobre os itens da solicitação apresentados no ANEXO-4.

(2) O Governo de Cabo Verde explicou ao Governo do Japão que para satisfazer as demandas dos barcos de pesca de pequeno porte que utilizam o porto de Mindelo é importante melhorar a segurança pertinente à acostagem dos mesmos.

A Equipa de Estudo respondeu que a fim de avaliar as necessidades e a adequabilidade da solicitação estudará sobre envio de outra Equipa de Estudo do Desenho Básico (Fase II) para realizar um estudo suplementar necessário.

(3) JICA através do estudo no terreno a ser realizado durante o resto da estadia da Equipe e a análise a ser feita no Japão, avaliará a adequabilidade do Projecto sob os pontos de vista técnico, social e econômico, e relatará o resultado da avaliação ao Governo do Japão.

(4) A Equipa de Estudo explicou ao Governo de Cabo Verde que a fim de aproveitar adequada e efectivamente o orçamento da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão na avaliação da solicitação deverá considerar especialmente os seguintes itens, e o Governo de Cabo Verde concordou.

1) Quanto a expansão das instalações deverá avaliar com muita cautela, tendo em conta os resultados atuais do aproveitamento das instalações existentes e o custo da gestão e manutenção das mesmas.

2) Quanto ao teor, escala e as especificações dos equipamentos deverão ser seleccionados somente no mínimo necessário, e de forma adequada de acordo com a capacidade da gestão e manutenção.

3) Tomar em consideração os benefícios dos pescadores artesanais.

- (5) A Equipa de Estudo enfatizou que a fim de avaliar a expansão da máquina de produção do gelo no presente Projecto, é indispensável melhorar os preços da venda do gelo de acordo com o custo da gestão e manutenção das instalações e equipamentos.

O Governo de Cabo Verde compreendeu as referidas necessidades e comprometeu-se relatar ao Governo do Japão por escrito sobre o plano detalhado referente à revisão dos preços da venda do gelo, antes do envio da Equipa de Estudo para a Explanação do Resumo do Desenho Básico (doravante a ser referido como "R-D/B") do presente Projecto a Cabo Verde, cuja viagem está previsto no segundo trimestre do ano fiscal 2006 do Japão (entre Julho e Setembro de 2006).

## 5. SISTEMA DA COOPERAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL DO JAPÃO

- (1) O Governo de Cabo Verde compreendeu o esquema da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão através da explanação apresentada no ANEXO-5.
- (2) O Governo de Cabo Verde concordou em tomar as providências necessárias para a plena execução do Projecto apresentado no ANEXO-6, caso seja decidido a execução do Projecto da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão.

## 6. CRONOGRAMA DO ESTUDO

- (1) A empresa de consultoria que assume a responsabilidade de avaliar tecnicamente o presente Projecto prosseguirá os estudos em Cabo Verde até 1 de Fevereiro de 2006.
- (2) A JICA planeará o envio duma Equipa de Estudo do Desenho Básico (Fase II) tão cedo quanto possível para a realização do estudo suplementar necessário para avaliar a melhoria da segurança da acostagem dos barcos pesqueiros de pequeno porte solicitada pelo Governo de Cabo Verde.
- (3) A JICA preparará um Resumo do Relatório de Desenho Básico em português e enviará uma Equipa de Explicação do resumo do dito Relatório no segundo trimestre do ano fiscal japonês 2006 (entre Julho e Setembro de 2006), uma vez que seja confirmado por escrito o relatório a ser emitido pelo Governo de Cabo Verde no tocante aos aspectos antes mencionados no itens 4, (5) e no 7. (3) abaixo descrito.
- (4) Baseando-se no teor do Resumo do Relatório de Desenho Básico e após o acordo estabelecido com o Governo de Cabo Verde, JICA elaborará um Relatório de Desenho Básico para ser despachado à parte caboverdiana por volta do mês de Outubro de 2006.

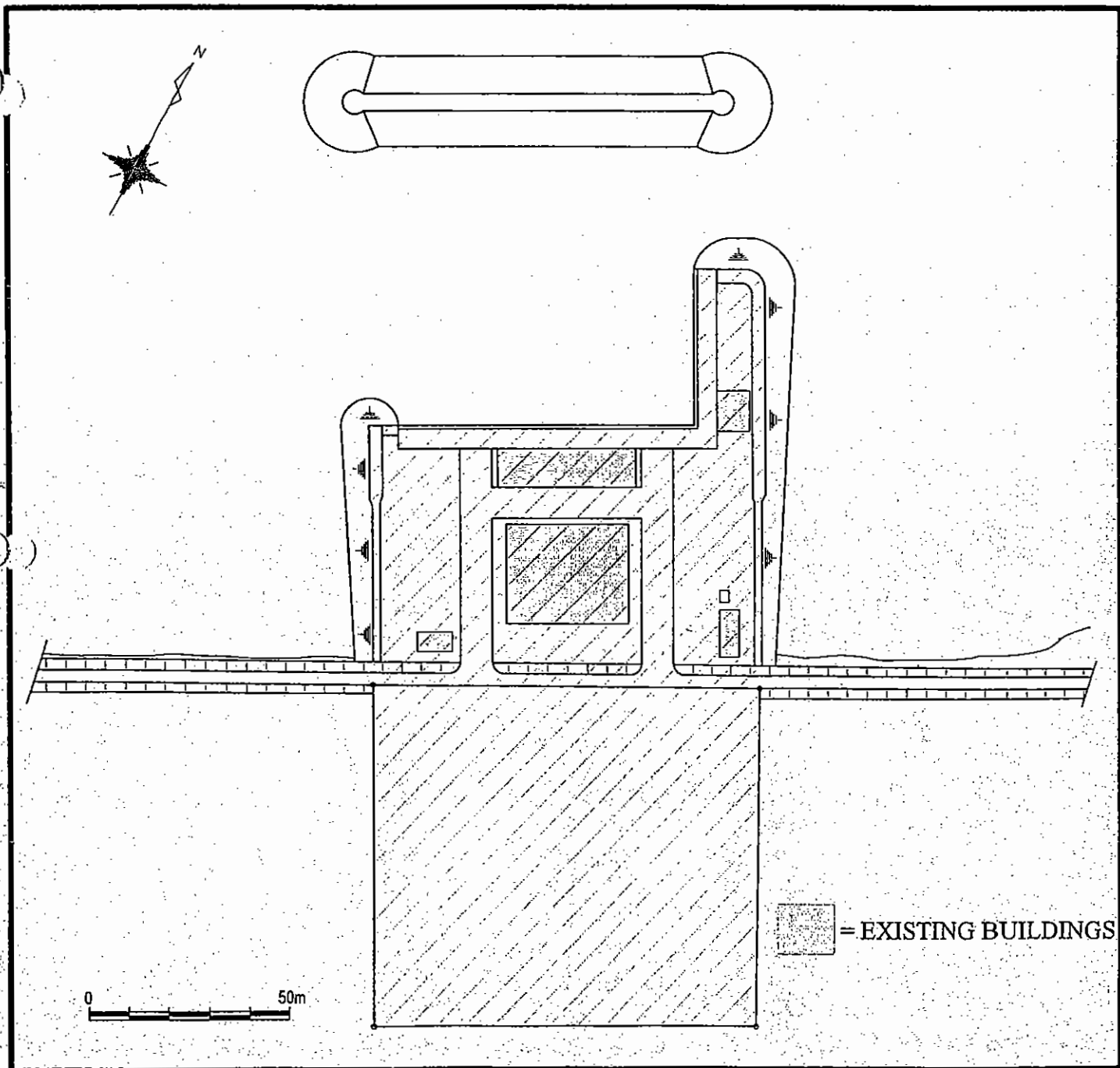
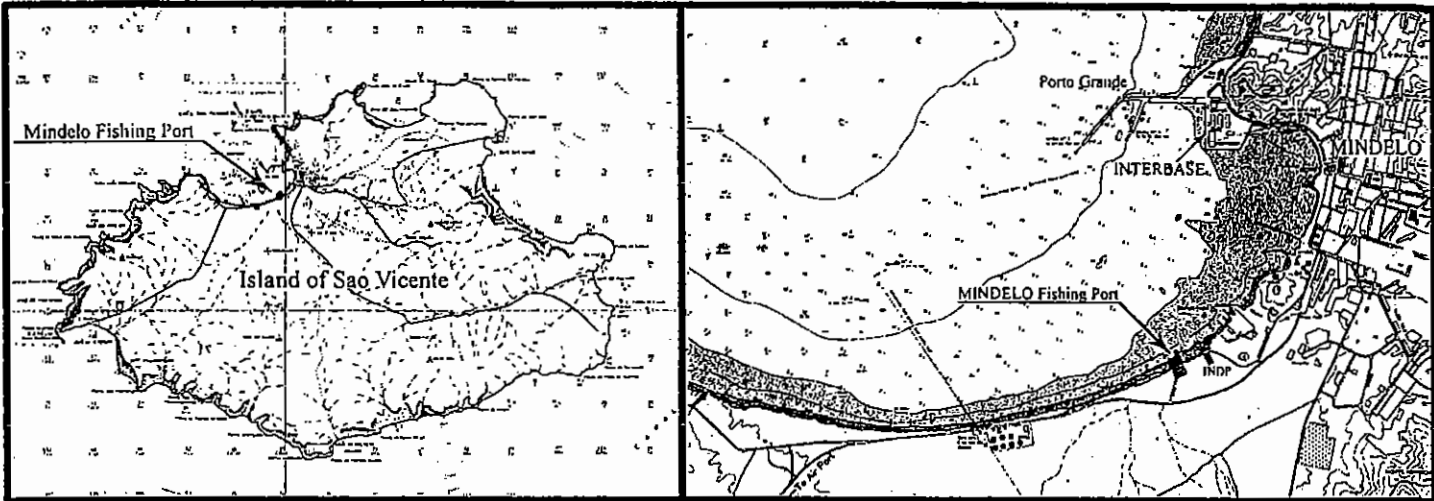
## 7. GESTÃO E MANUTENÇÃO

- (1) O Governo de Cabo Verde explicou que existe o plano da cessão da gestão e manutenção das instalações do Porto Pesqueiro de Mindelo (doravante a ser referido como "Parceria Público-Privado"), que é o local designado para o presente Projecto.
- (2) A Equipa de Estudo explicou que para executar o Projecto através da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão, o Governo de Cabo Verde deverá assegurar as seguintes condições e que confirmará sobre as mesmas de novo no estudo local Fase II antes mencionado.

- 1) O Governo de Cabo Verde deverá ser o proprietário das instalações e dos equipamentos a serem fornecidos através da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão.
  - 2) Concernente ao item (1) acima descrito, na gestão e manutenção das instalações e dos equipamentos do Porto Pesqueiro de Mindelo deverão ser assegurados os itens a seguir apresentados :
    - ① O Governo de Cabo Verde deverá fiscalizar a elaboração do plano de gestão e a execução do mesmo, e caso for necessário deverá tomar as medidas de melhoria.
    - ② A fim de não perder o carácter público não deverá ser limitados os usuários objecto.
    - ③ O Governo de Cabo Verde deverá tomar as providencias para alocar orçamentos necessários a fim de poder gerir e manter de forma adequada as instalações e equipamentos pertinentes (estabelecer uma tarifa acertada das vendas do gelo e preparar fundos, prevendo a substituição dos mesmos no futuro, etc.)
  - 3) Quanto ao processo da selecção da parceria do contrato da Parceria Público Privado deverá ser salvaguardado numa forma transparente e justa.
  - 4) O Governo de Cabo Verde estabelecerá uma comissão de fiscalização e deverá relatar por escrito ao Governo do Japão sobre resumo e regulamentos relacionadas à mesma, antes do envio da Equipe de Estudo a Cabo Verde para explicação do Resumo do Relatório de Desenho Básico.
- (3) Quanto ao ponto (2) acima descrito o Governo de Cabo Verde com a premissa de que o processo da Parceria Público Privado será definido após as eleições legislativas (Janeiro de 2006) e as eleições presidenciais (Fevereiro de 2006), comprometeu-se a apresentar ao Governo do Japão o contrato, esclarecendo o conteúdo descrito no item (2) antes do envio da Equipa de Estudo para explicação do R-D/B a Cabo Verde.
- (4) O Governo de Cabo Verde comprometeu-se a notificar antecipadamente ao Governo do Japão caso realizar alguma alteração e/ou revisão no contrato acima descrito, ou substituição do parceiro do mesmo no futuro.

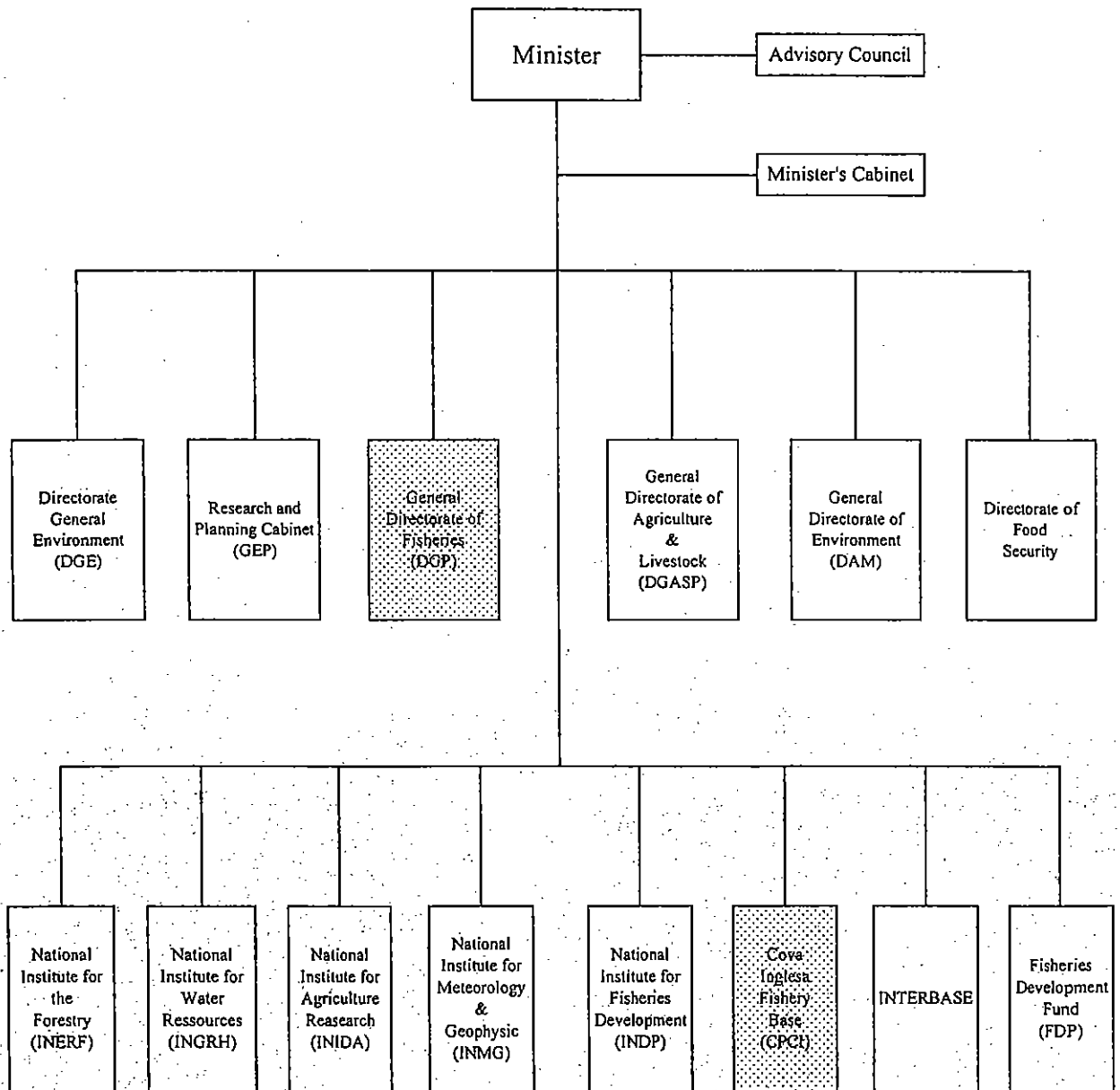
#### 8. OUTROS ASSUNTOS PERTINENTES

- (1) O Governo de Cabo Verde comprometeu-se a fazer todo possível no tocante ao tema da segurança dos Nacionais Japoneses envolvidos no presente Projecto durante o Estudo de Desenho Básico e a sua execução.
- (2) O Governo de Cabo Verde comprometeu-se a tomar as medidas pertinentes caso for necessário a demolição parcial das instalações existentes e/ou o asseguramento dos terrenos provisórios, etc. durante a implementação do presente Projecto sob sua responsabilidade a fim de não ocasionar inconvenientes no mesmo.

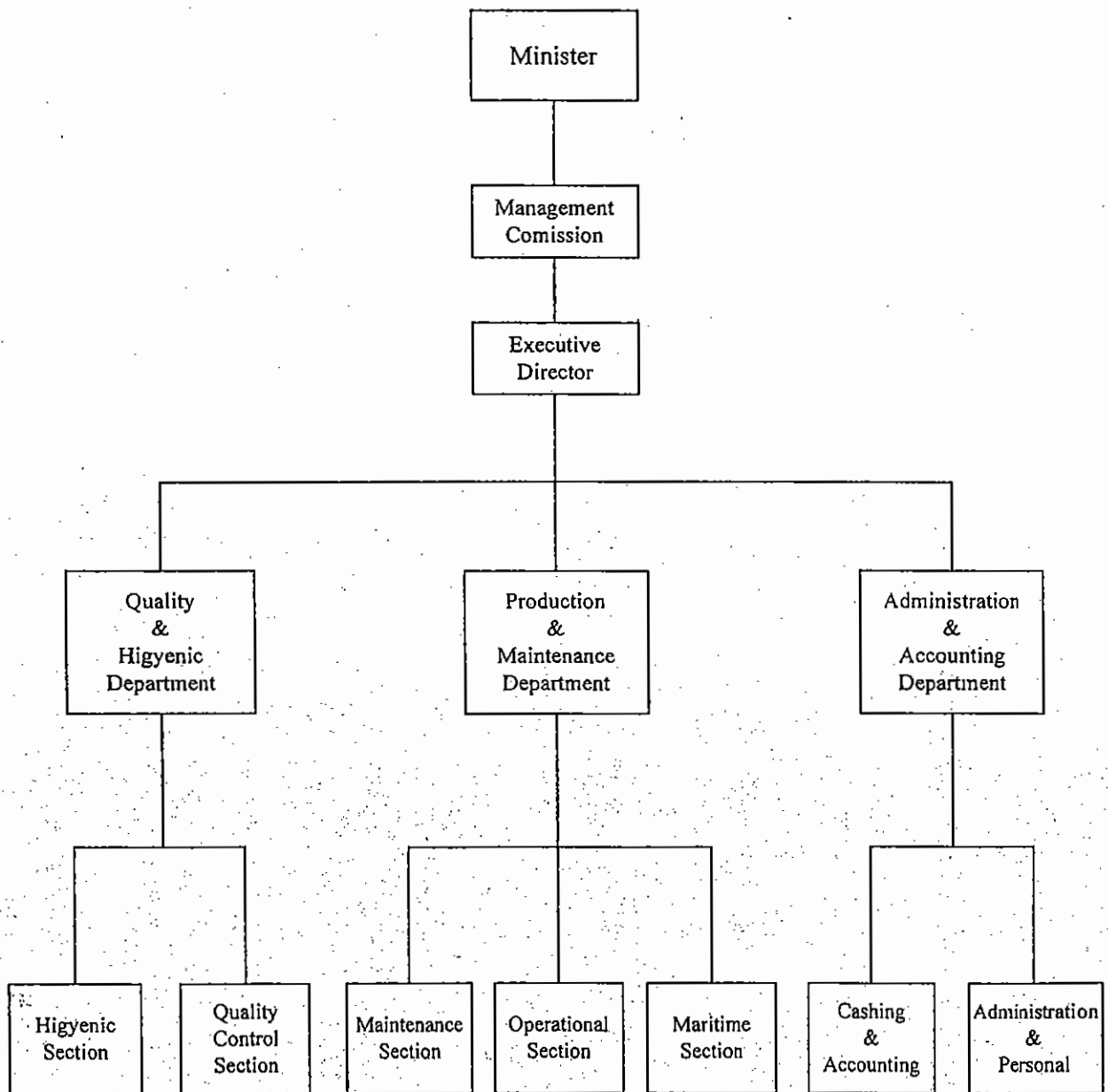


PROJECT SITE

### Organization Chart of MINISTRY OF ENVIRONMENT, AGRICULTURE AND FISHERIES



### Organization Chart of COVA INGLESA FISHERY BASE







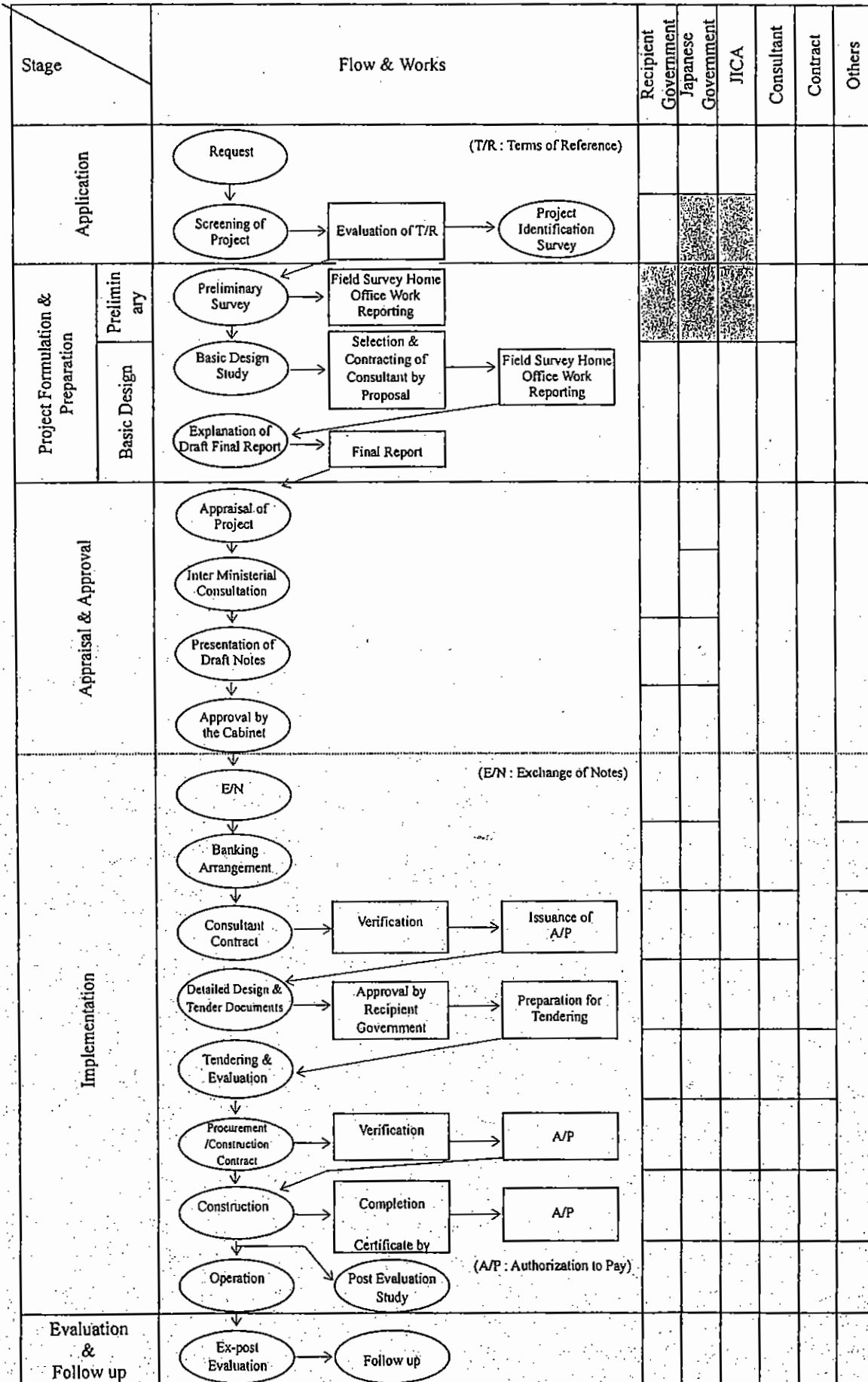
COMPLEXO PESCA COVA INGLESIA

# COMPLEXO DE PESCA DE COVA INGLESIA

## LISTAGEM DAS NECESSIDADES

PRIORIDADES	ITEM	DESIGNAÇÃO	ORÇ.
A	1	Melhoria da Sala de Processamento de Pescado	
	2	Melhoria das condições de acostagem dos barcos de pesca	
	3	Máquina de Gelo	
B	4	Túnel de Congelação para Atum	
	5	Empilhadeira	
	6	Armazém para estocagem dos BOX-PALLET	
	7	Telheiro para a zona de reparação de redes	
C	8	Melhoria da performance da Máquina de gelo	
	9	Peças sobressalentes	
	10	Outros equipamentos de acordo com as necessidades	

FLOW CHART OF JAPAN'S GRANT AID PROCEDURES



## Major Undertakings to be taken by Each Government

NO	Items	To be covered by Grant Aid	To be covered by Recipient side
1	To secure land		•
2	To clear, level and reclaim the site when needed		•
3	To construct gates and fences in and around the site		•
4	To construct the parking lot	•	
5	To construct roads		
	1) Within the site	•	
	2) Outside the site		•
6	To construct the building	•	
7	To provide facilities for the distribution of electricity, water supply, drainage and other incidental facilities		
	1) Electricity		
	a. The distributing line to the site		•
	b. The drop wiring and internal wiring within the site	•	
	c. The main circuit breaker and transformer	•	
	2) Water Supply		
	a. The city water distribution main to the site		•
	b. The supply system within the site ( receiving and/or elevated tanks )	•	
	3) Drainage		
	a. The city drainage main ( for storm, sewer and others ) to the site		•
	b. The drainage system ( for toilet sewer, ordinary waste, storm drainage and others ) within the site	•	
	4) Gas Supply		
	a. The city gas main to the site		•
	b. The gas supply system within the site	•	
	5) Telephone System		
	a. The telephone trunk line to the main distribution frame / panel (MDF) of the building		•
	b. The MDF and the extension after the frame / panel	•	
	6) Furniture and Equipment		
	a. General furniture		•
	b. Project equipment	•	
8	To bear the following commissions to a bank of Japan for the banking services based upon the B/A		
	1) Advising commission of A/P		•
	2) Payment commission		•
9	To ensure prompt unloading and customs clearance at the port of disembarkation in recipient country		
	1) Marine(Air) transportation of the products from Japan to the recipient country	•	
	2) Tax exemption and customs clearance of the products at the port of disembarkation		•
	3) Internal transportation from the port of disembarkation to the project site	(•)	(•)

10	To accord Japanese nationals whose services may be required in connection with the supply of the products and the services under the verified contract such facilities as may be necessary for their entry into the recipient country and stay therein for the performance of their work		•
11	To exempt Japanese nationals from customs duties, internal taxes and other fiscal levies which may be imposed in the recipient country with respect to the supply of the products and services under the verified contract		•
12	To maintain and use properly and effectively the facilities constructed and equipment provided under the Grant Aid		•
13	To bear all the expenses, other than those to be borne by the Grant Aid, necessary for construction of the facilities as well as for the transportation and installation of the equipment		•

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

4-3. Explicação do Resumo do Desenho Básico

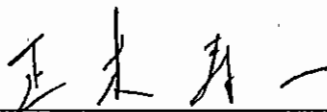
**MISSÃO DE EXPLANAÇÃO DO SUMÁRIO DO  
ESTUDO DO DESENHO BÁSICO DO PROJECTO DE EXPANSÃO  
DO PORTO PESQUEIRO DE MINDELO NA REPÚBLICA DE CABO VERDE  
ACTA DAS DISCUSSÕES**

A Agência de Cooperação Internacional do Japão (doravante referido como "JICA"), durante 9 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2006 e de 2 a 23 de Março de 2006, enviou à República de Cabo Verde (doravante referido como "Cabo Verde") as Missões de Estudo do Desenho Básico do Projecto de Expansão do Porto Pesqueiro de Mindelo (doravante referido como "Projecto") e, através das discussões com os representantes do Governo de Cabo Verde, estudos no local e de análises no Japão, formulou o Sumário do Desenho Básico.

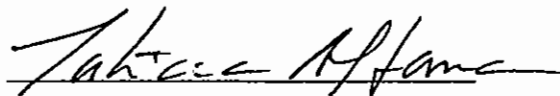
Para a explanação deste Sumário de Desenho Básico, a JICA enviou, entre 2 a 9 de Novembro de 2006, a Missão de Explicação do Sumário do Desenho Básico (doravante referido como "Missão") para Cabo Verde, liderada pelo Sr. Toshikazu Masaki, director da Equipa de Administração, Grupo de Administração e Coordenação, Direcção de Cooperação Não-Reembolsável da JICA.

Através das discussões, as partes confirmaram os pontos descritos no documento anexo desta Acta.

Praia, 9 de Novembro de 2006



Sr. Toshikazu Masaki  
Líder da Missão de Explicação do  
Sumário do Estudo do Desenho Básico,  
Agência de Cooperação Internacional do Japão  
Japão



Sra. Patrícia Miranda Alfama  
Directora Serviço,  
Direcção Geral das Pescas,  
Ministério das Infra-estruturas,  
Transportes e Mar  
República de Cabo Verde



Sr. António Pedro Alves Lopes  
Director Geral,  
Direcção Geral da Cooperação Internacional,  
Ministério dos Negócios Estrangeiros,  
Cooperação e Comunidades  
República de Cabo Verde

## 1. CONTEÚDO DO SUMÁRIO DE DESENHO BÁSICO

A Missão explicou o conteúdo do Sumário do Desenho Básico.

A parte Cabo-verdiana solicitou a alteração do sistema de produção de gelo em bloco para o de placa, argumentando que este último é o sistema já existente no CPCI, desejando assim a uniformização das máquinas, de forma a facilitar a gestão da manutenção. O sistema de produção de gelo em placa, até à data tem funcionado bem em Cabo Verde e tem satisfeito às exigências dos operadores do sector das pescas.

A Missão prometeu que irá informar esta solicitação à parte japonesa.

## 2. PROCEDIMENTOS SEGUINTE

A Missão irá relatar o conteúdo das discussões à parte japonesa.

## 3. SISTEMA DE COOPERAÇÃO NÃO-REEMBOLSÁVEL DO JAPÃO

A parte Cabo-verdiana, como descrito na cláusula 5 da acta assinada no dia 18 de Janeiro de 2006, afirmou ter compreendido o sistema da Cooperação Não-Reembolsável do Japão.

Concordou igualmente, no caso da execução da Cooperação Não-Reembolsável, irá efectuar sem atrasos as promessas do Anexo- 6 da mesma acta.

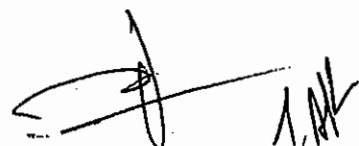
## 4. OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS

- (1) As partes concordaram que o nome do Projecto deve ser alterado para "Projecto de Expansão das Facilidades do Porto Pesqueiro de Mindelo".
- (2) A parte Cabo-verdiana explicou que o órgão responsável, denominado na cláusula 3 da acta assinada no dia 18 de Janeiro de 2006, foi transferido para o Ministério das Infra-estruturas, Transportes e Mar (doravante referido como "MITM"). O organigrama do MITM encontra-se apresentado no APÉNDICE-1.
- (3) A parte Cabo-verdiana explicou que, no caso da execução da obra, a notificação antecipada da obra à Câmara Municipal de Mindelo é o único procedimento necessário, e prometeu que irá proceder a esta notificação, anexando o Plano Básico da Obra antes do início da mesma.
- (4) Operação e Manutenção da infra-estrutura
  - 1) A parte Cabo-verdiana explicou que, no momento, não está prevista alterações no regime de gestão do CPCI.
  - 2) A Missão explicou a necessidade de assegurar os seguintes pontos para as instalações melhoradas pela Cooperação Não-Reembolsável.
    - ① Que a instalação continue a ser propriedade do Governo Cabo-verdiano, e que o Governo efectue a apropriada operação, manutenção e a renovação necessária;
    - ② Que o Governo Cabo-verdiano efectue a supervisão e, se for necessário, rectifique para assegurar a utilização apropriada da instalação, seguindo o Desenho Básico;
    - ③ Que o carácter público da instalação seja assegurado sem restringir o tipo de utentes a servir;
    - ④ Que as actividades operacionais da instalação do porto pesqueiro seja baseada na determinação das taxas de serviço e plano de contabilidade equilibrado entre a capacidade

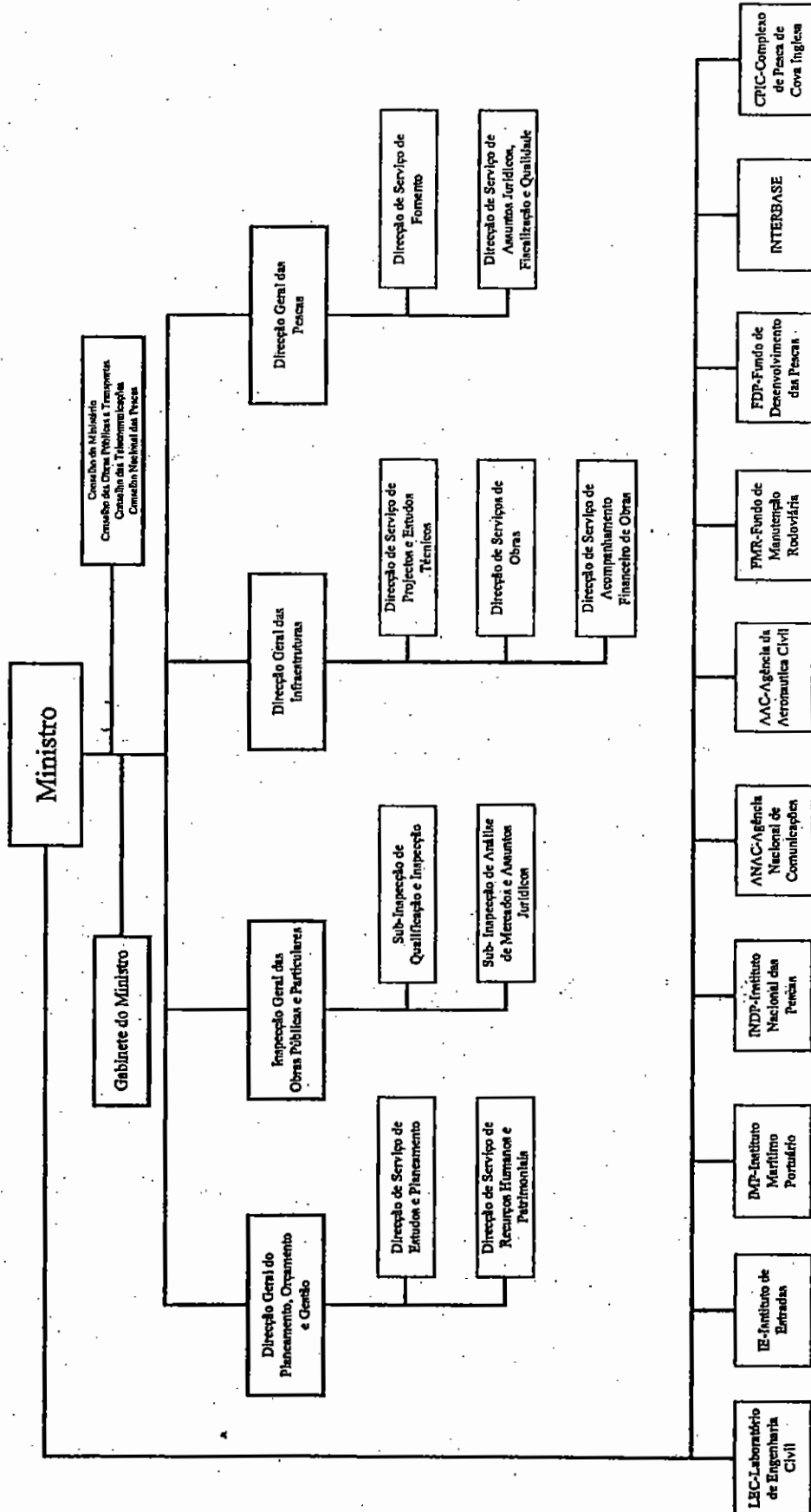
dos pescadores e os custos de operação e manutenção contínua da instalação

- 3) A parte Cabo-verdinana prometeu obter a concordância antecipada da parte japonesa através da Embaixada Japonesa no Senegal, caso houver alteração no regime de gestão do CPCI tomando em consideração o ponto 2) acima.
- (5) A parte Caboverdiana explicou que, em Agosto de 2006 actualizou o preço de venda de gelo, passando de ECV5.00 para ECV7.00.
- (6) Medidas orçamentais para a operação e manutenção
  - 1) As partes concordaram que, para as futuras renovações e manutenções necessárias às instalações e equipamentos, deve ser assegurado o lucro necessário ou devem ser tomadas novas medidas orçamentais pelo Governo Cabo-verdiano.
  - 2) A parte Cabo-verdiana prometeu que irá assegurar o orçamento de funcionamento, e irá transmitir o plano orçamental à parte japonesa através da Embaixada Japonesa no Senegal.
- (7) A parte Cabo-verdiana explicou novamente a necessidade premente da melhoria da sala de processamento de pescado e das condições de acostagem dos barcos de pesca.

28



ORGANIGRAMA DO MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS, TRANSPORTES E MAR



APÉNDICE - I

Handwritten marks and signatures at the bottom of the page.



## 5. Outros materiais e informações

### 5-1. Materiais relacionados com o estudo das condições naturais

5-1-1. Desenho de medição topográfica terrestre e do fundo do mar

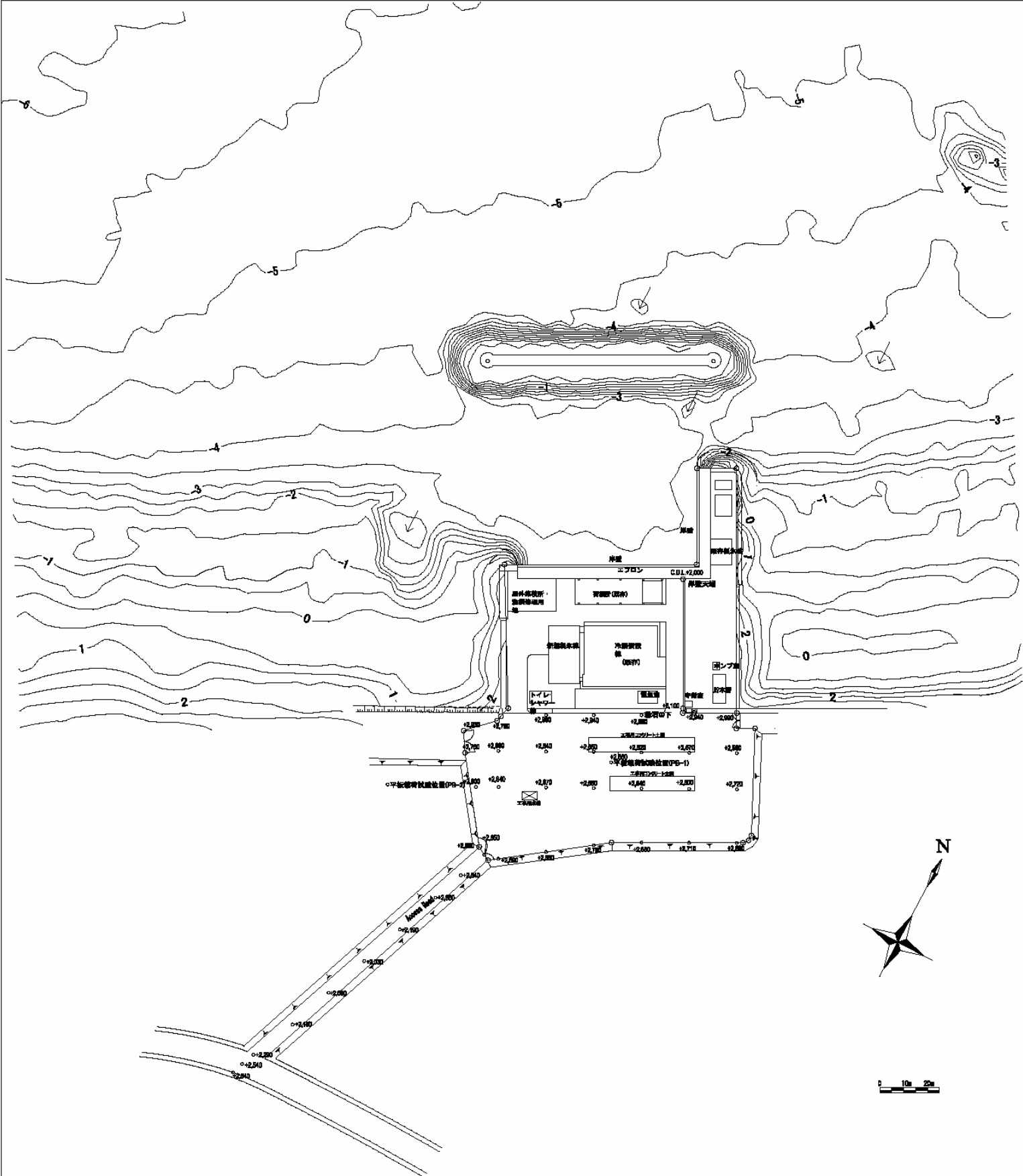
5-1-2. Resultados da observação das condições marinhas

5-1-3. Resultados da análise computadorizada do nível de acalmamento dentro do porto

5-1-4. Proposta de desenho básico de quebra-mares, etc.

5-1-5. Resultado do ensaio de carga sobre placa

5-1-6. Resultado do teste de qualidade da água



## 5-1-2. Resultados da observação das condições marinhas

### (1) Resultados da observação do ponto St-1

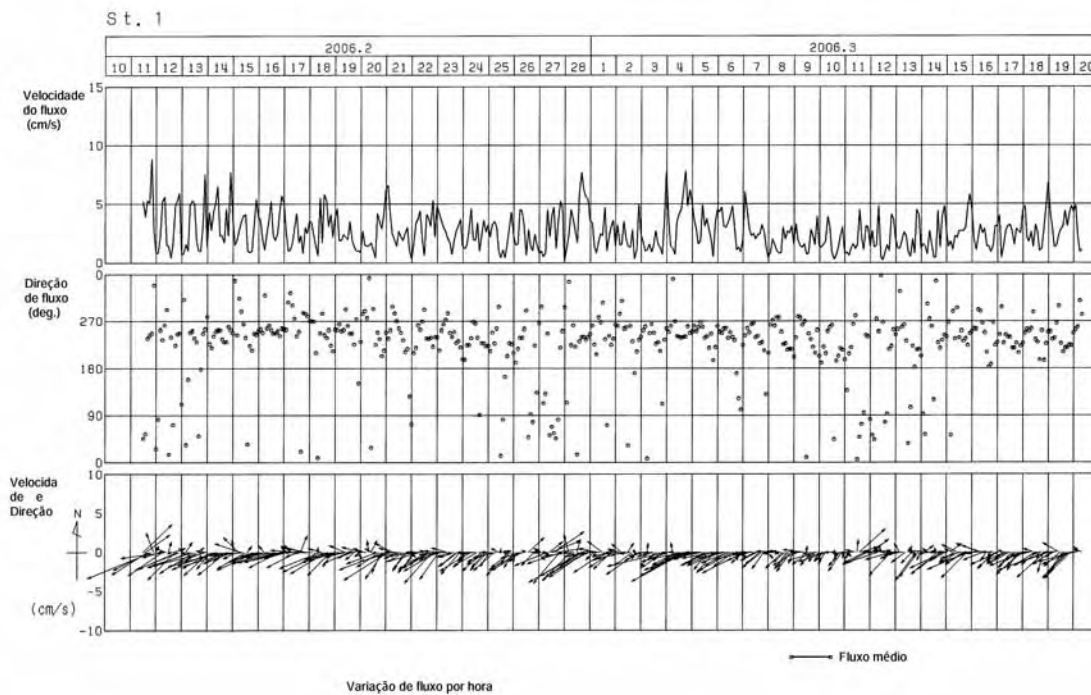
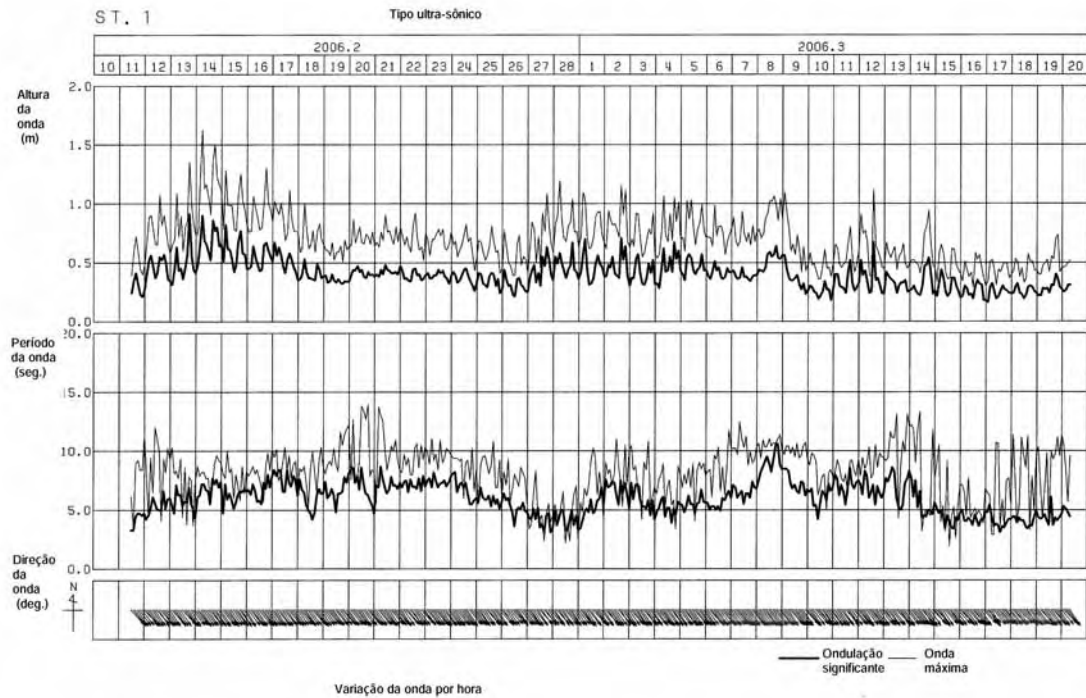


Figura-2 Resultados da observação do ponto St-1

(2) Resultados da observação do ponto St-2

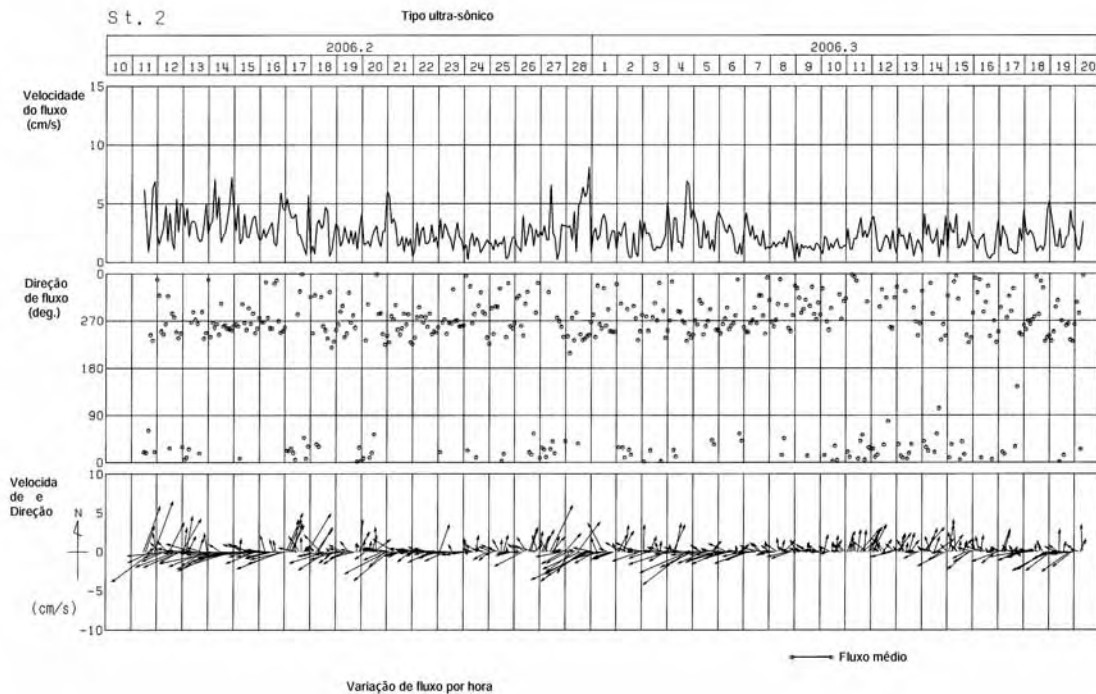
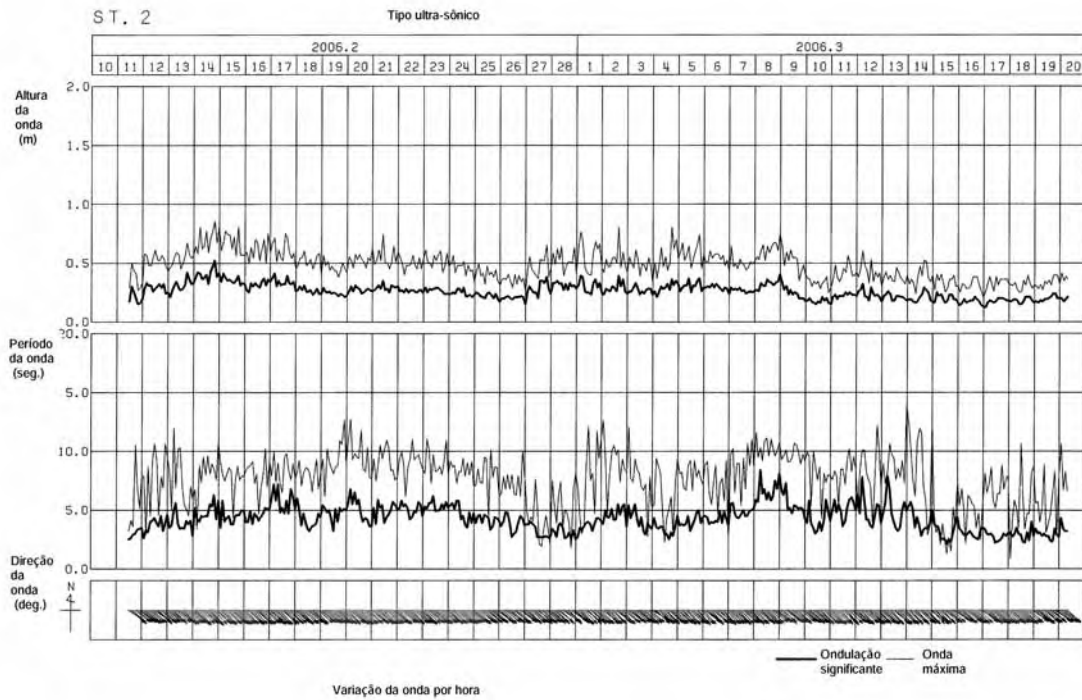


Figura-3 Resultados da observação do ponto St-2

(3) Resultados da observação do ponto St-3

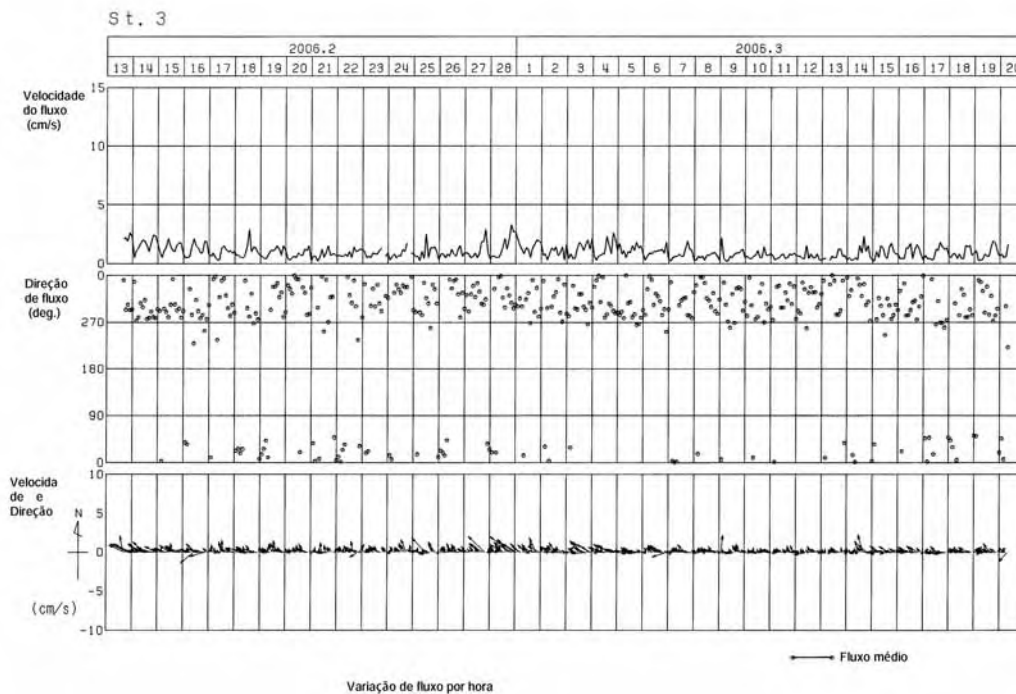
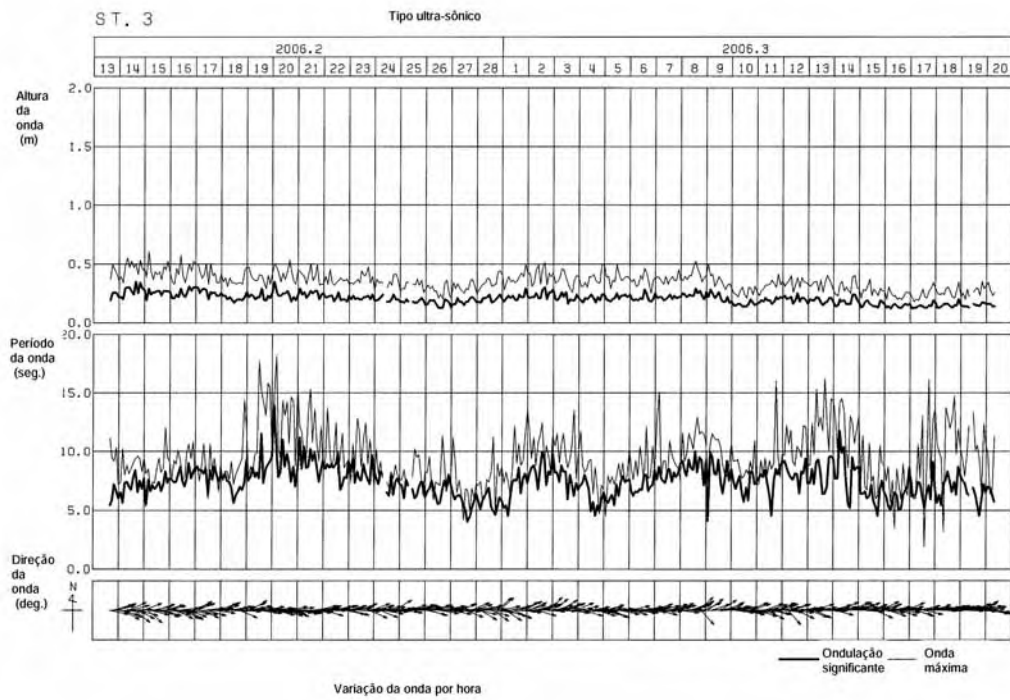


Figura-4 Resultados da observação do ponto St-3

(4) Resultados da observação do ponto St-4

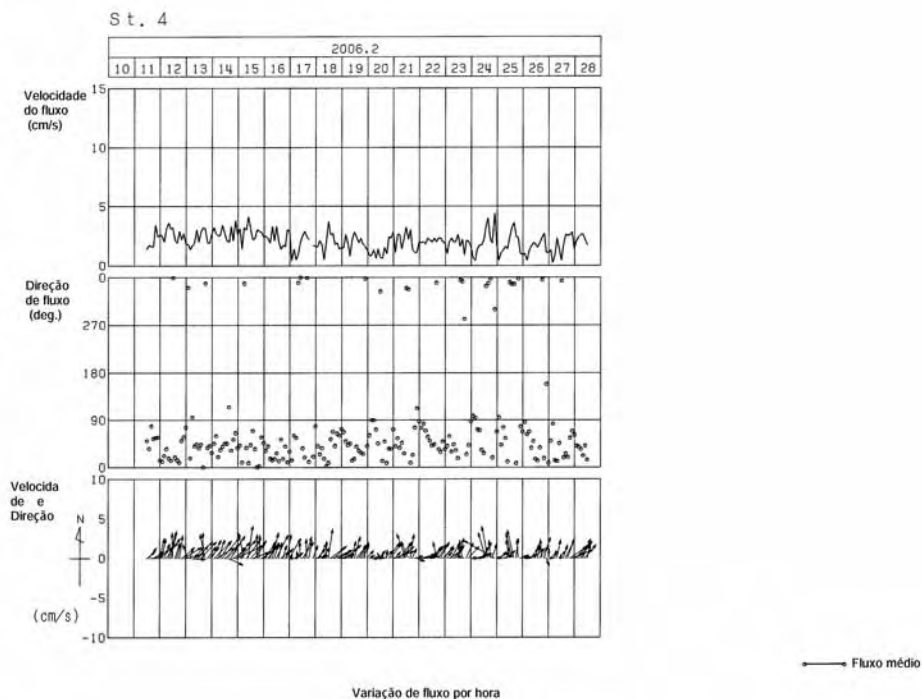
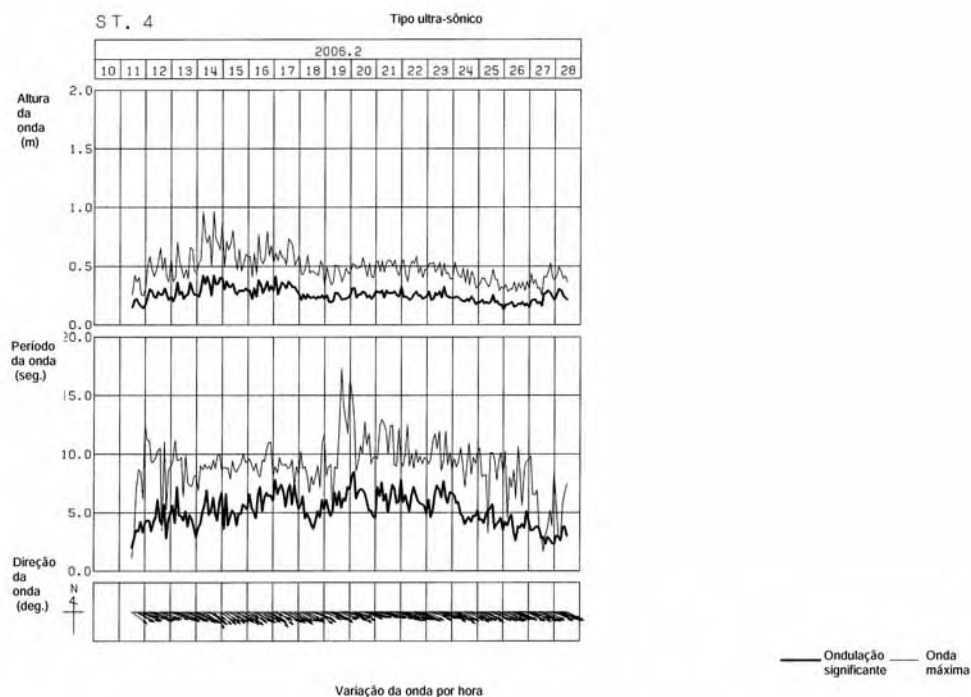


Figura-5 Resultados da observação do ponto St-4

A observação foi interrompida em 1 de março de 2006 devido ao roubo do ondômetro(St-4)

(5) Freqüência de aparecência por grau de altura da onda (ondulação significativa e onda máxima)

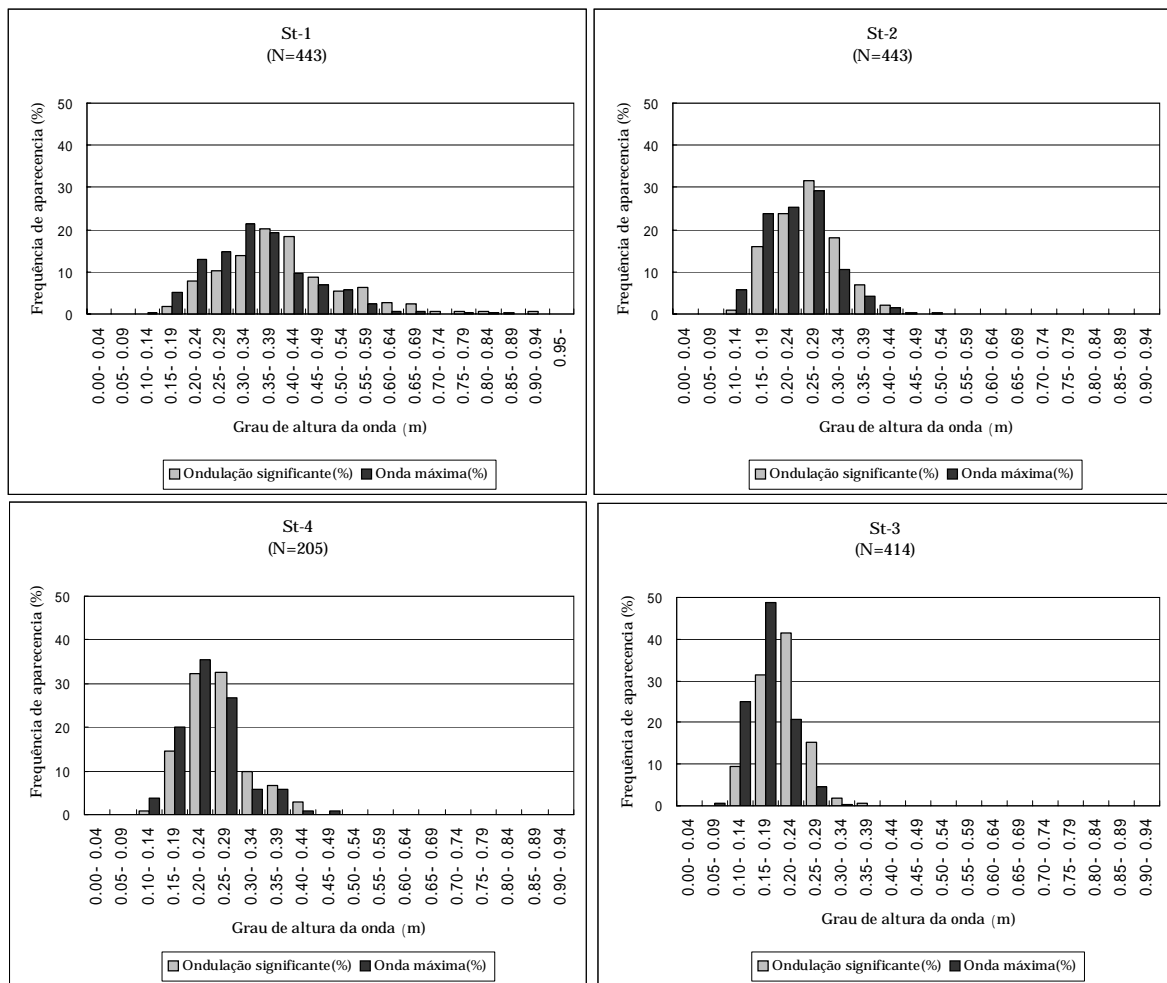


Figura-6 Freqüência de aparecência por grau de altura da onda

(6) Resumo da observação com o ondômetro

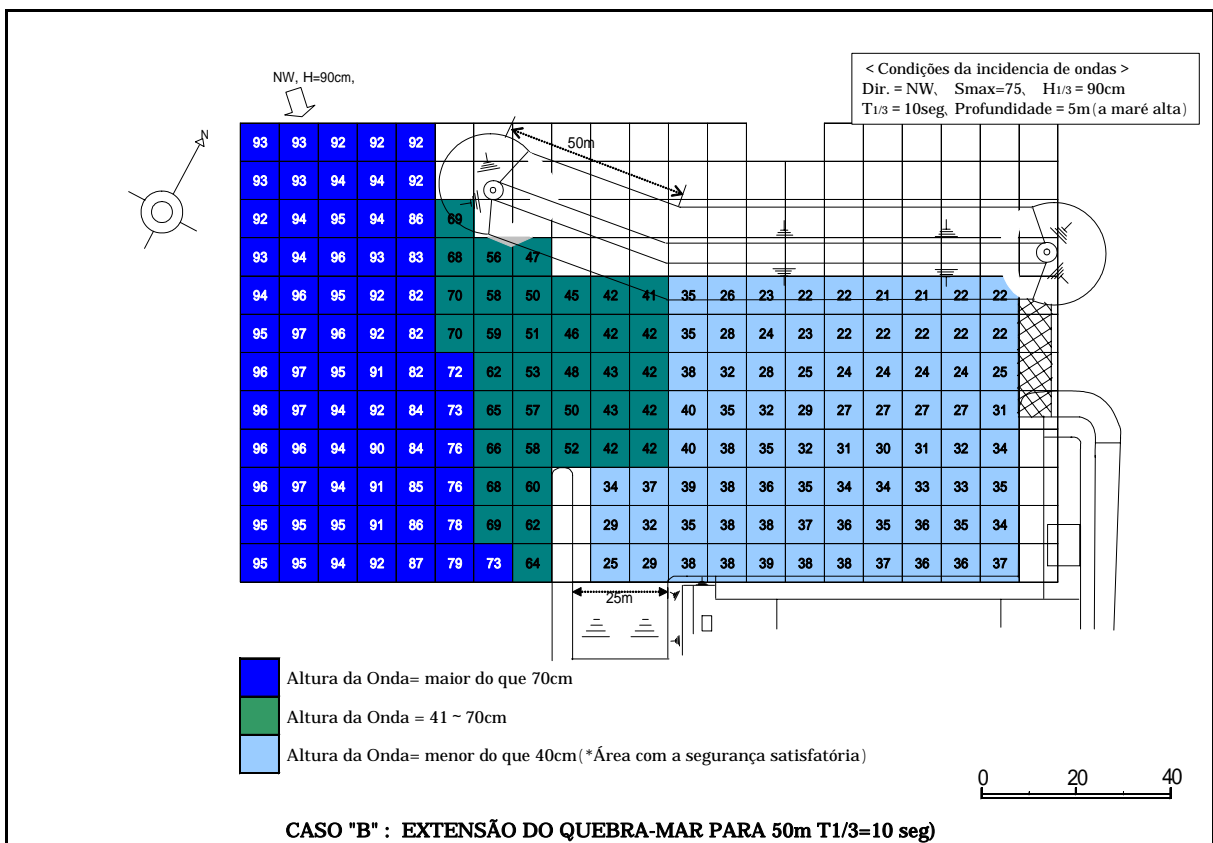
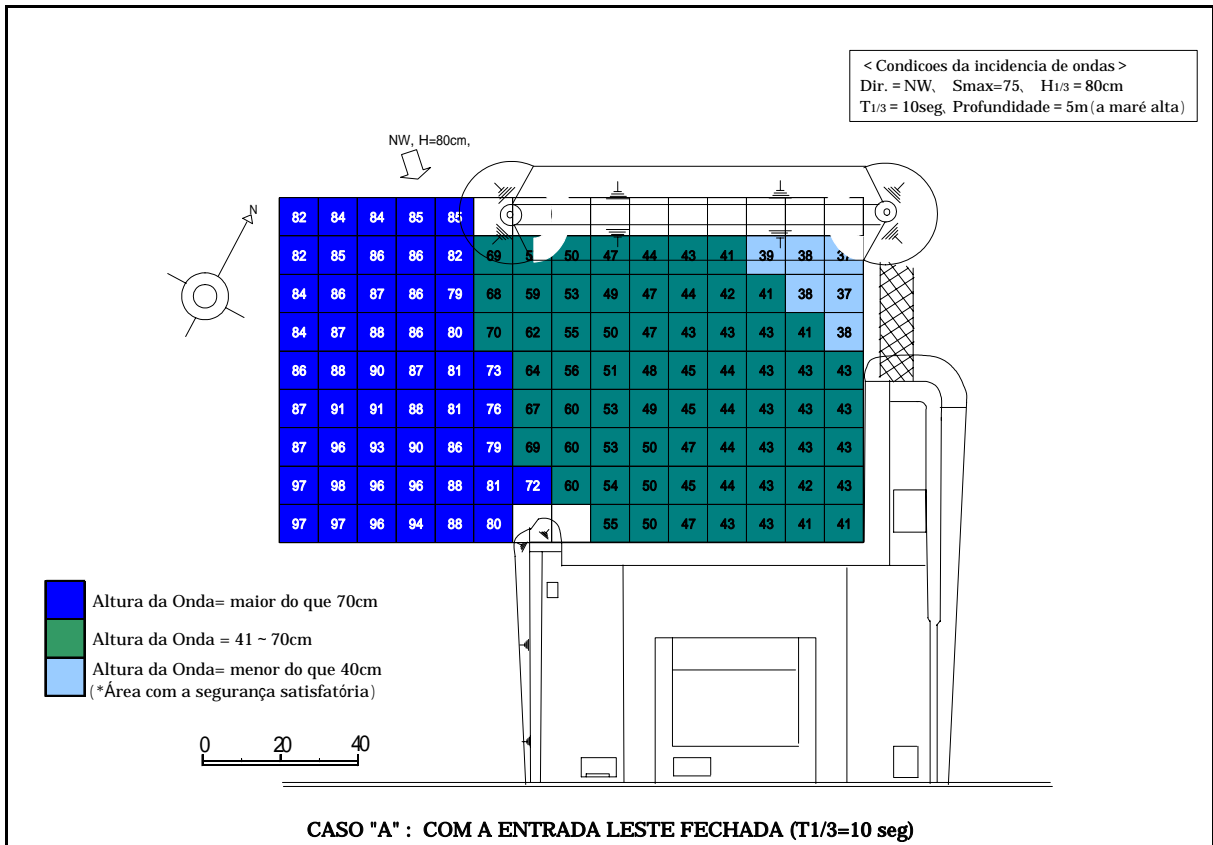
Tabela-1 Resumo da observação com o ondômetro

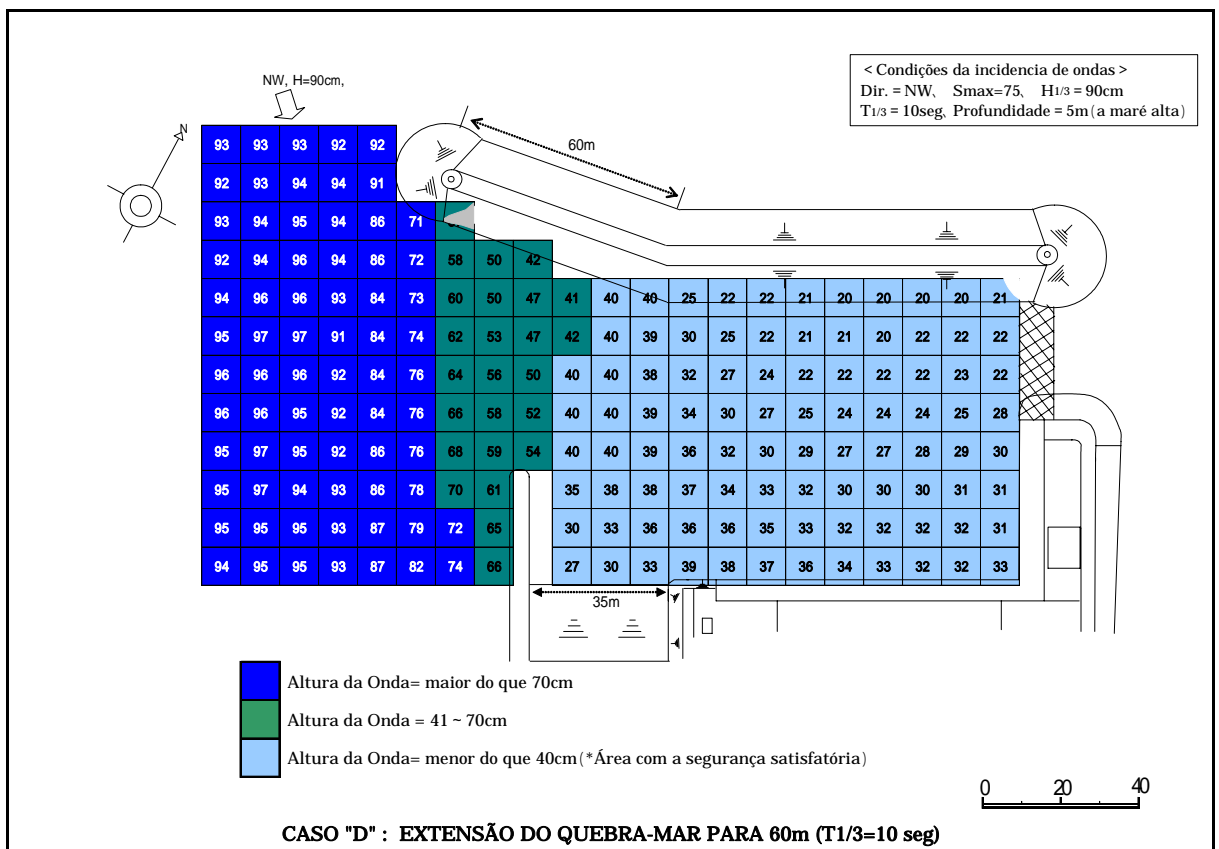
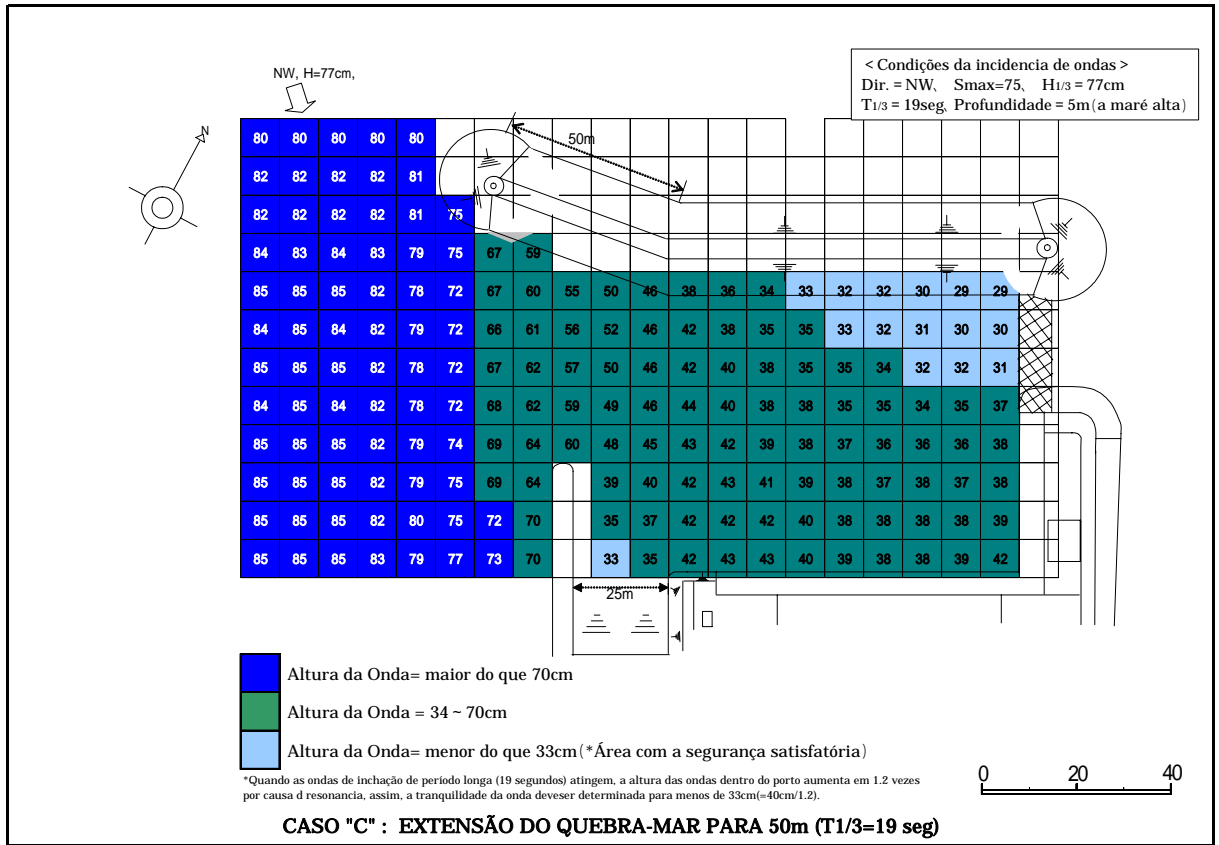
**RESUMO DA OBSERVAÇÃO**

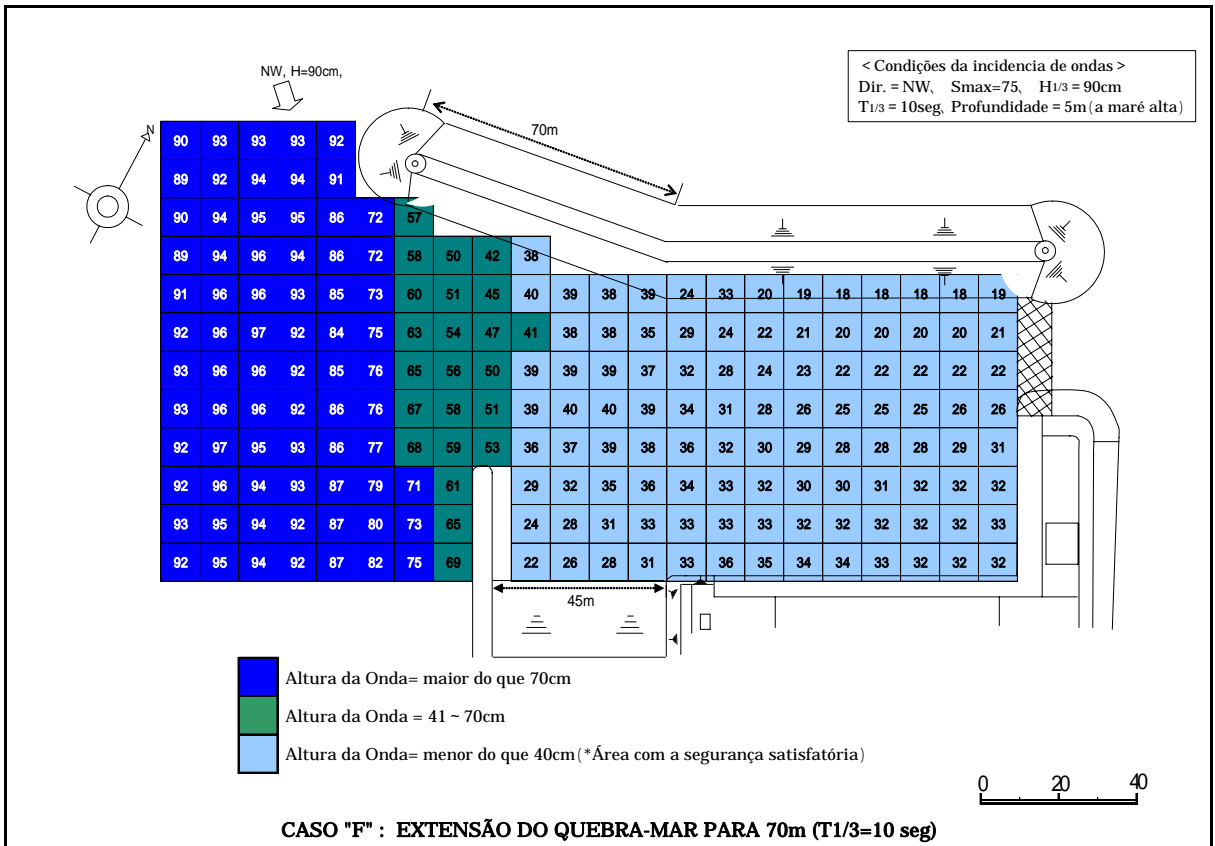
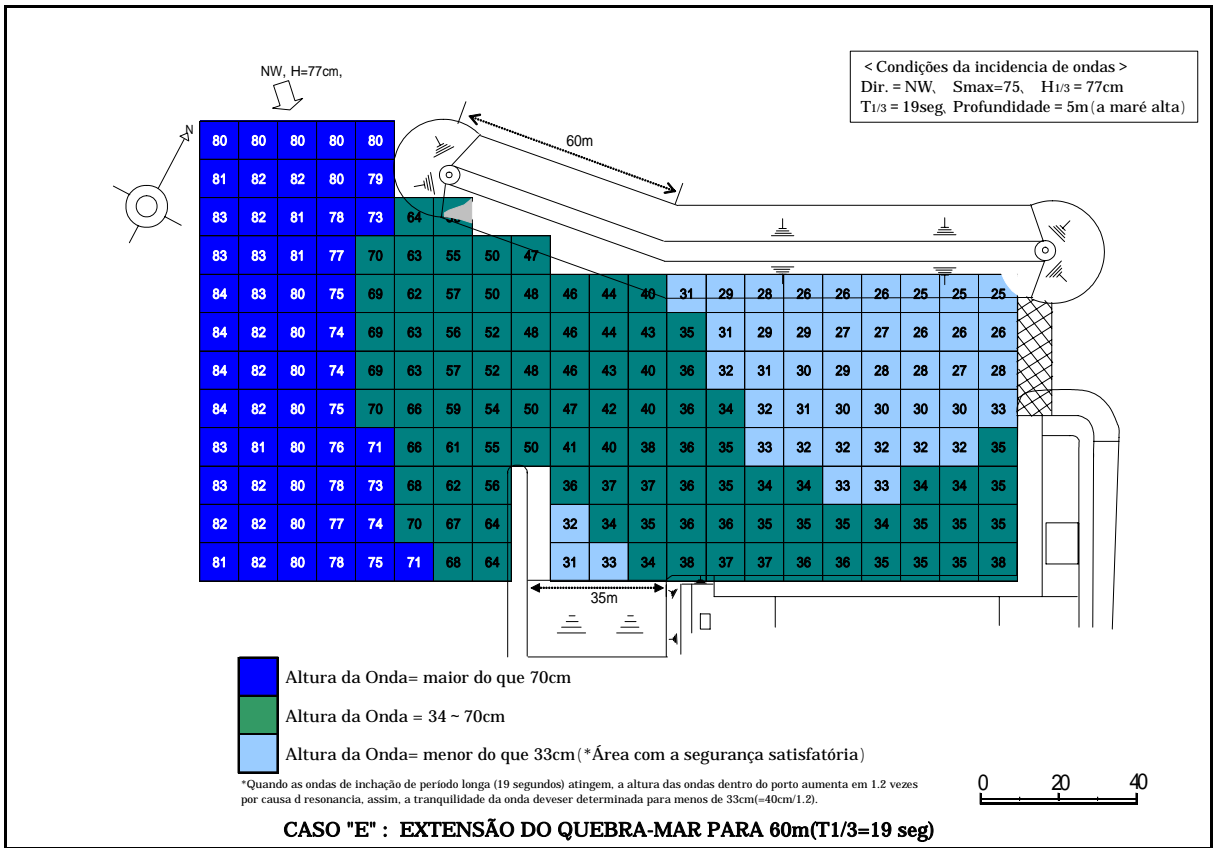
	Onda média		Ondulação significativa		Onda máxima (H1/10)		Onda máxima		Profundidade (m)	Valor de desvio-padrão	Fluxo médio		Fluxo maximo		Direção da onda dominante (°)	Direção média do fluxo (°)
	Altura da onda (m)	período (sec)	Altura da onda (m)	Período (seg)	Altura da onda (m)	Período (seg)	Altura da onda (m)	Período (seg)			Velocidade do fluxo (cm/s)	Direção de fluxo (°)	Velocidade do fluxo (cm/s)	Direção de fluxo (°)		
<b>St-1</b>	(Número das ondas observadas=139,065)															
Méd.	0.25	3.8	0.40	6.0	0.51	7.3	0.70	8.2	5.93	11.4	2.7	224	35.8	218	326	324
Máx.	0.56	7.0	0.91	10.6	1.17	11.4	1.62	13.9	6.57	24.5	8.8	358	97.6	346	333	331
Mín.	0.10	2.3	0.16	3.1	0.21	2.8	0.29	1.9	5.37	4.6	0.1	6	13.6	116	315	313
<b>St-2</b>	(Número das ondas observadas=97,068)															
Méd.	0.16	2.6	0.26	4.3	0.34	5.9	0.48	7.7	4.74	8.0	2.4	218	28.6	234	316	313
Máx.	0.31	4.5	0.52	8.4	0.66	10.5	0.85	13.8	5.38	14.9	8.1	359	60.1	350	323	321
Mín.	0.07	1.6	0.12	2.1	0.16	2.4	0.21	0.9	4.18	3.8	0.2	1	13.3	102	301	299
<b>St-3</b>	(Número das ondas observadas=5,4064)															
Méd.	0.11	4.3	0.21	7.4	0.27	8.9	0.35	9.5	4.24	6.0	1.0	261	11.7	237	275	267
Máx.	0.19	7.7	0.35	14.0	0.46	14.5	0.60	18.1	4.88	10.3	3.3	360	21.4	345	294	319
Mín.	0.07	2.0	0.12	4.0	0.15	4.5	0.18	1.9	3.68	3.6	0.2	1	6.3	23	256	228
<b>St-4</b>	(Número das ondas observadas=39,845)															
Méd.	0.15	2.9	0.25	5.2	0.35	7.3	0.48	9.0	4.59	8.0	2.06	80	24.7	229	316	296
Máx.	0.25	4.7	0.42	8.5	0.66	12.1	0.96	17.2	5.17	13.3	4.40	359	42.6	354	328	332
Mín.	0.08	1.6	0.13	2.0	0.18	2.3	0.25	1.1	4.12	4.5	0.20	0	10.8	73	297	278

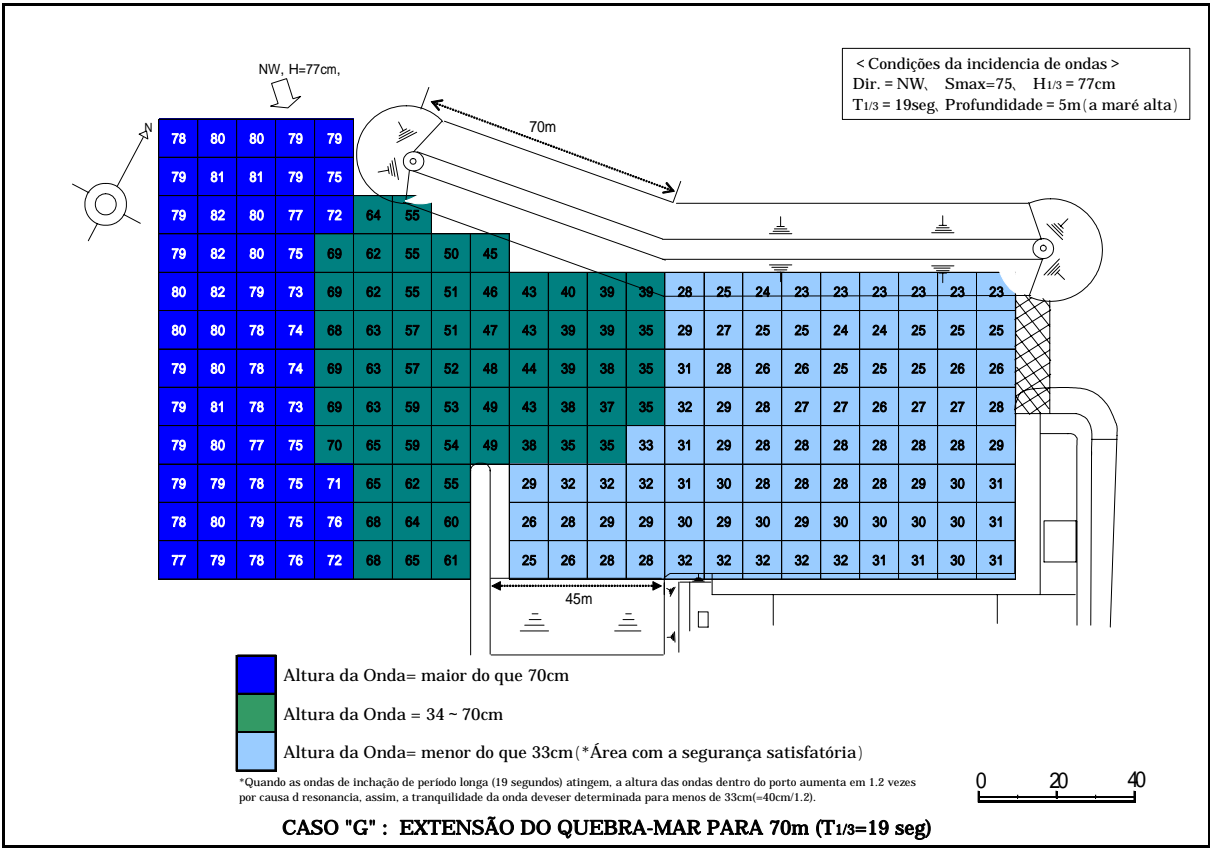


### 5-1-3. Resultados da análise computadorizada do nível de acalmamento dentro do porto









5-1-4. Proposta de desenho básico de quebra-mares, etc.  
Wave Conditions and Wave Amplitude Distribution Study Conditions

Table-1: Design Wave and Tide Conditions

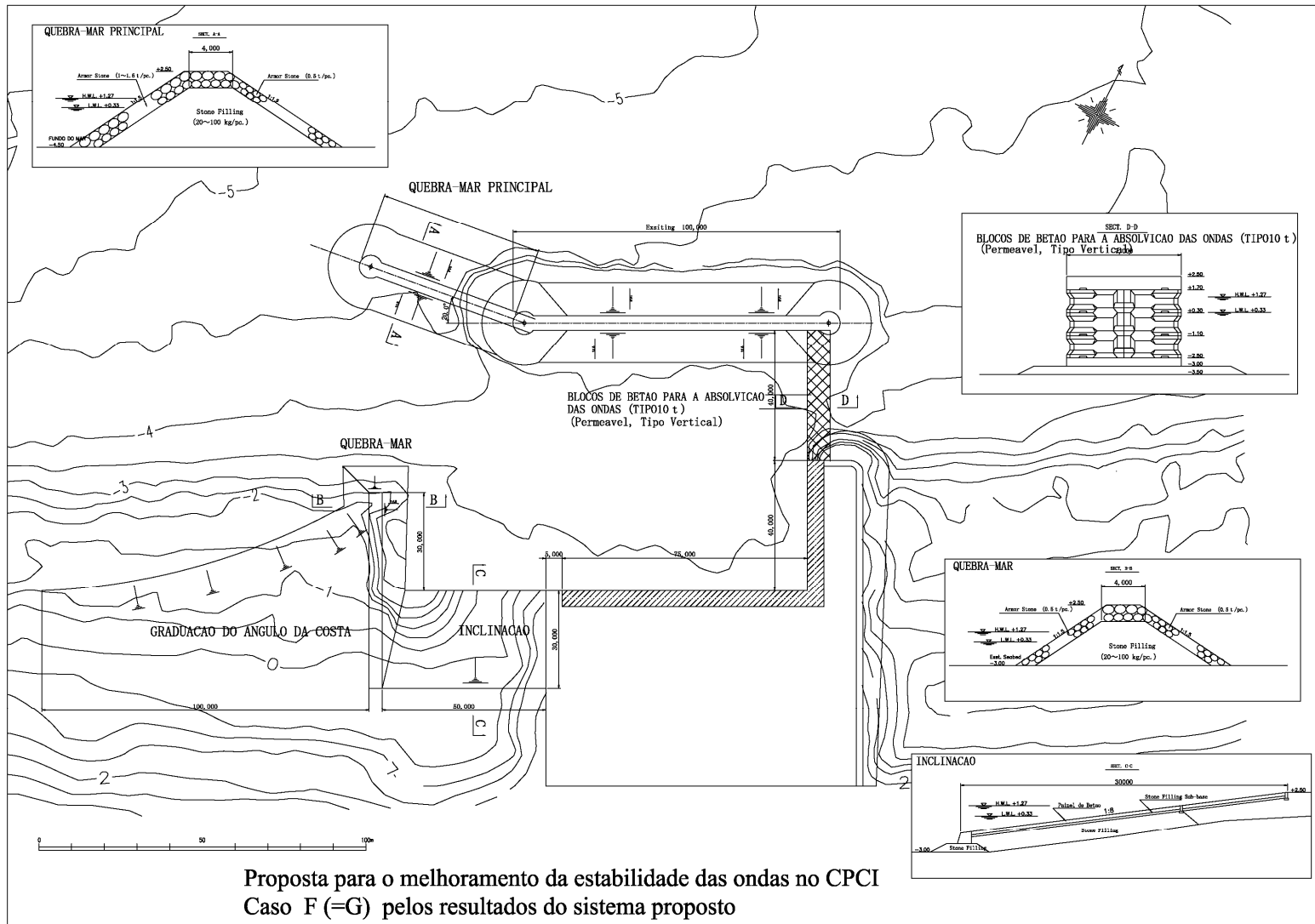
Wave Conditions		Tide conditions
Ho	Incident Wave	H.H.W.L. = + 1.35m
Wave Height Ho = 5.6m	Wave Height H' = 0.90m	H.W.L. = + 1.27m
Period To = 10 sec.	Period T' = 10 sec.	M.S.L. = + 0.80m
Wave Direction=NE	Wave Direction=NW	L.W.L. = + 0.33m
Wave Length Lo = 156m	Wave Length L = 156m	C.D.L. = ±0.00m

Table-2: Comparison of Design Wave Conditions for the previous designed and this time

Principle Characteristics in Generating Area	Previous Basic Design (Existing CPCI)	The latest discussion and the summary			
		North east monsoon	North east monsoon	Swell and Resonance	
Source Wind	North east monsoon	North east monsoon	Summary of the Study: Wave characteristics are determined by the wave observation result, analyzing, the data and the findings in various studies such as report of commotion inner harbor, and possibility investigation of swell incidence		
Wave Direction	NE	NE			
Wave Height	5.6m	5.6m			
Wave Period	10 秒	10 秒			
Deformation calculation of wave	Energy equation of equilibrium	Energy equation of equilibrium + Gentle slope equation			
Wave Height at the Fishing Port Mouth	0.67m	0.8m (0.9m at extended breakwater head)		Swell	Resonance
Calculation basis	5.6m x 1.2 (Energy equation of equilibrium)	Wave observation result + Gentle slope equation	Wave Height at the Port Mouth	0.77m	0.77m
Wave Direction at the Fishing Port Mouth	NW (by Energy equation of equilibrium)	NW (by Wave observation result)	Wave Period at the Port Mouth	19 sec	19 sec
Wave Height difference in east and west port mouth	Not considered	Considered. (Wave observation result + Gentle slope equation)	Wave Direction at the Port Mouth	NW	NW
Examination of swell	Not considered	Considered. Separately calculated	Maximum Limit of Wave Height in front of quay	0.40m	0.35m
Examination of resonance inside port	Not considered	Considered. Separately calculated	Definition of Maximum Limit of Wave Height in front of quay: 1) For swell, maximum limit of wave height in front of the quay shall not be determined by energy synthesis. The simplicity total of the incident wave and primary reflection from the quay shall be less than 0.4m. 2) In case of resonance, designate the energy inside the energy in side of the anchorage area shall be decreased 20% from the viewpoint which holds down resonance energy.		
Examination of wind wave	Wave generated inside the bay	Wave generated inside the bay			
Wind Speed	20m/sec	15m/sec			
Wind Area	2 sec.	Inside Commercial Port East side area of CPCI			
Wave Height	Not added	0.27m			
Period	0.4m	2 sec.			
Addition to calculated wave height	Not added	Added			
Maximum Limit of Wave Height in front of quay	0.4m	0.4m			
Examination of peripheral topography	Not considered	The reflection from the seashore is considered			

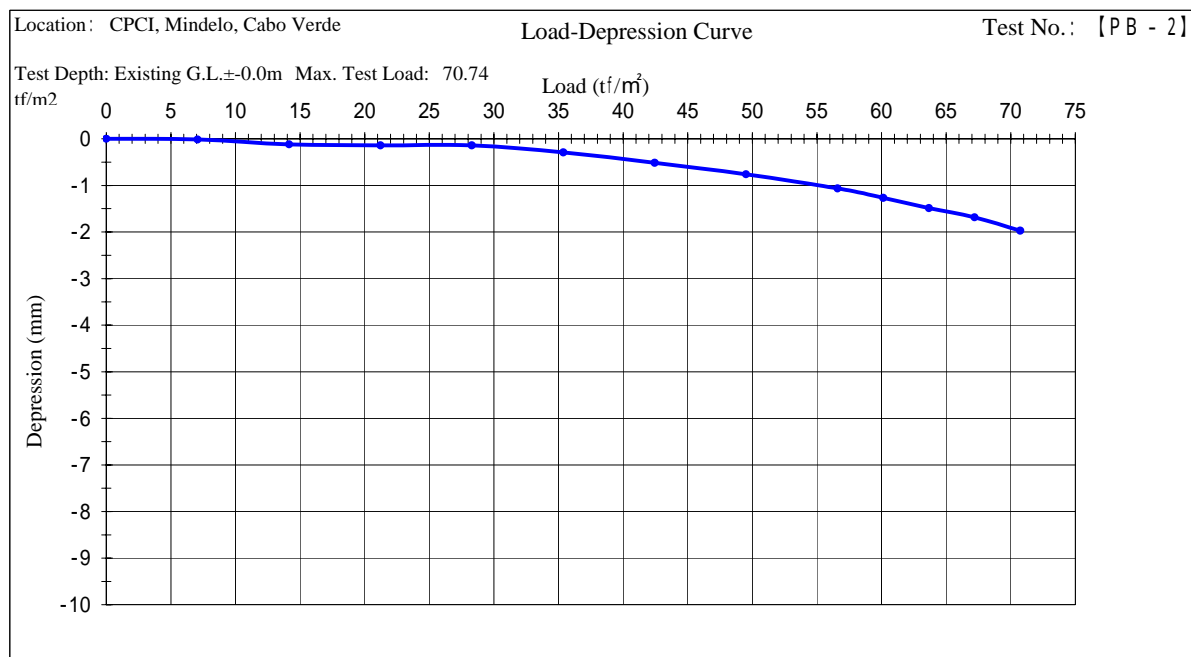
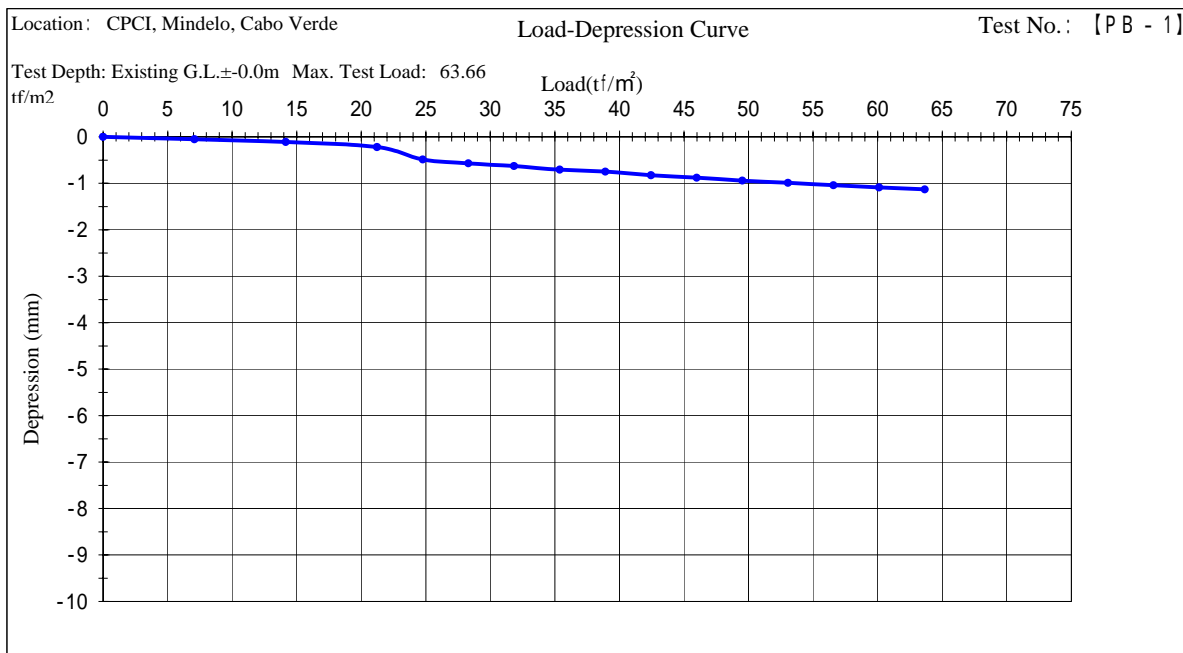
Table-3: Applied Reflection Coefficient for Wave Amplitude Distribution Study

Location	Design Period		Remarks
	10 sec.	19 sec.	
Existing Riprap Breakwater	0.50	0.60	
Riprap slope 1/1.5	0.50	0.60	Intermediate value between 1/1.5 and 1/6 <= Riprap slope is formed by excavation of existing rocky shore then to be surfaced by crushed stone material and riprap.
Riprap slope 1/3	0.45	0.60	
Riprap slope 1/6	0.25	0.40	
Riprap slope 1/10	0.20	0.30	
Conc. slope 1/6	0.30	0.45	
Conc. slope 1/10	0.25	0.35	
Existing Upright Quay Wall	0.90	1.00	
Upright Quay Wall W/Wave Absorber	0.50	0.60	w/.opening area 19%



Proposta de desenho básico de quebra-mares, etc.

### 5-1-5. Resultado do ensaio de carga sobre placa





## 5-1-6: Resultado do teste de qualidade da água

### (1) Water sampling position and conditions;

Water specimens were sampled inside the Mindelo Fishing Port (CPCI) and inside the Porto Grande Bay (in total 4 sample) in morning time on March 13<sup>th</sup>, 2006.

The water sampling position is as shown in Fig-1 and sampling conditions are as shown in Table-1.

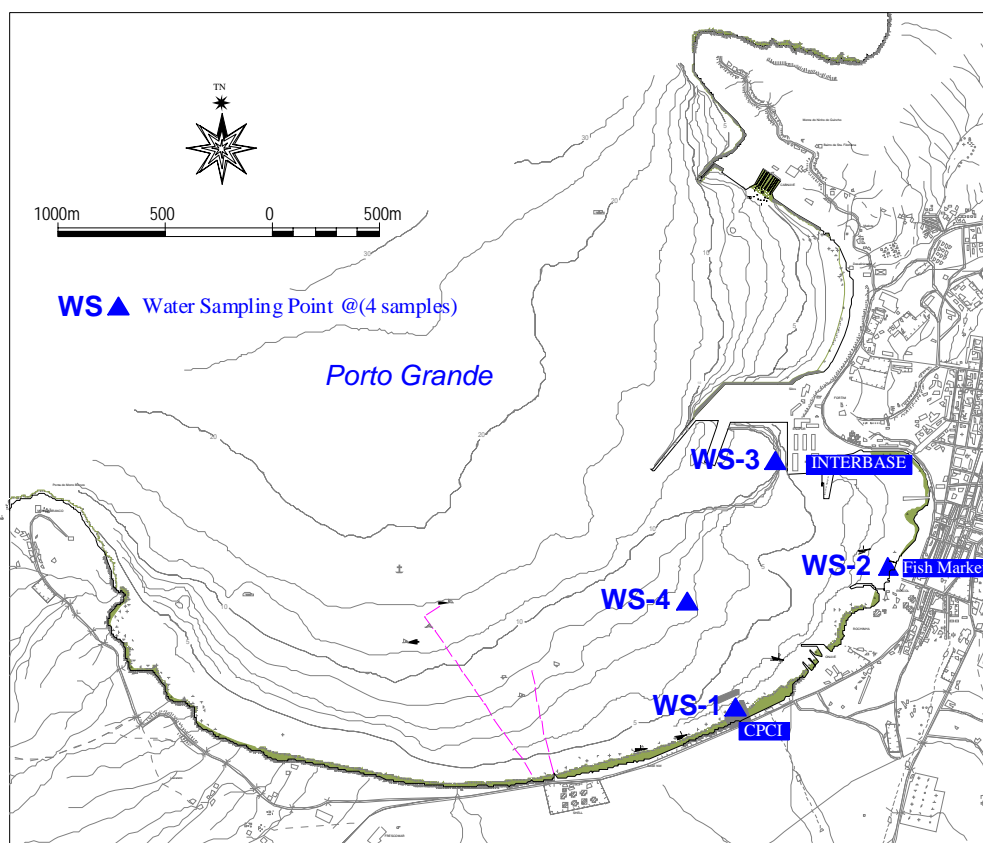


Fig-1: Water Sampling Point

Table-1 : Water Sampling Positions

Sampled Date (y/m/d)	Sampled Time (CV Std.)	Location	Lat. WGS-84	Long. WGS-84	Depth (Below Chart Datum)	Sampled Layer
2006/3/13	8:37	WS-1 In front of CPCI	16° 52' 41.5"N	24° 59' 48.4"W	3.0 m	Upper
2006/3/13	8:57	WS-2 In front of Fish Market	16° 53' 02.2"N	24° 59' 26.2"W	0.6 m	Upper
2006/3/13	9:05	WS-3 In front of INTERBASE	16° 53' 18.2"N	24° 59' 42.0"W	5.7 m	Upper
2006/3/13	9:17	WS-4 Center of Mindelo Bay	16° 52' 58.2"N	24° 59' 53.8"W	7.0 m	Upper

(2) Result

Inspection item and the result are as shown in Table-2.

Table-2 : Inspection item and the result

Water Sampling Point				WS-1	WS-2	WS-3	WS-4
	Date	Item	unit	In front of CPCI	In front of Fish Market	In front of INTERBASE	Center of Mindelo Bay
1	Deposit to Lab. (y/m/d)	Suspended Solid (SS)	(g/L)	35.7	35.7	35.7	35.7
2	2006/3/13	Nitrogen (N-NO <sub>3</sub> <sup>-</sup> )	(mg/L)	3.3	6.4	5.3	10.4
3	2006/3/13	Phosphorous (PO <sub>4</sub> <sup>-3</sup> )	(mg/L)	0.34	0.50	0.02	0.15
4	2006/3/13	pH	(25 )	7.6	7.6	7.6	7.6
5	2006/3/22	n-Hexane	/	< 5mg/L	/	5mg/L以下	5mg/L以下
6	Analyze 2006/3/13	Chemical Oxygen Demand (COD)	(mg/L)	< 30	850	735	782
7	Analyze 2006/3/14	E. Coli (EC) Coli form counting (after 24 hrs.)	(MPN / 100ml)	0	3.0×10 <sup>6</sup>	3.0×10 <sup>3</sup>	2.0×10 <sup>3</sup>
8	Analyze 2006/3/15	E. Coli (TC) General viable cell counting (after 48 hrs)	(MPN / 100ml)	2.0×10 <sup>4</sup>	4.0×10 <sup>6</sup>	5.0×10 <sup>4</sup>	3.0×10 <sup>4</sup>

Notes) Inspection result and origin

Item 1 to 4: Analyzed by INGRH (Instituto Nacional de Gestão de Recursos Hídricos) at Praia.

Item 5: Analyzed by the Japanese Food Analysis Center

Item 6 to 8: For C.O.D., analyzed by using Hack (Model DR/2400).

For Coliform and General viable cell counting,

Analyzed by using compact dry TC and EC (Nissui Chemical Co., Ltd.)